

ANEXO I

2015

**Anexo Especial sobre Gestão de
Políticas de Renúncias de Receitas (AGRE)
Lei nº 8.248/91 – Lei de Informática**

**Secretaria de Política
de Informática
(Sepin/MCTI)**

SecexDesenvolvimento – 1ª DT

Tribunal de Contas da União

INTRODUÇÃO

O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC constitui no mundo atual o setor mais dinâmico da economia caracterizando-se como propulsor do desenvolvimento econômico e social. Representa, portanto, uma grande oportunidade para países emergentes, que a exemplo do Brasil construíram uma base produtiva diversificada e estruturaram um conjunto de instituições de pesquisa e desenvolvimento, buscarem a inserção nessa nova economia.

Em muitos países, atualmente, as TICs estão sendo incorporadas às suas estratégias, como poderoso instrumento para impulsionar o desenvolvimento social e econômico; para auxiliar na superação de gargalos de infraestrutura; e bem como, para fortalecer a modernização e eficiência da gestão pública.

A Lei nº 8.248/91 (Lei de Informática), se constitui há mais de 20 anos no principal instrumento de estímulo ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, tanto no que se refere à realização de atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, quanto na competitividade do setor produtivo.

Com a prorrogação de seus instrumentos até 2029, pela Lei nº 13.023/2014, afastou-se o risco de descontinuidade dessa política que tem apresentado resultados positivos na manutenção da base industrial, na geração de empregos qualificados e no fortalecimento das Instituições de Pesquisa que executam atividades de P&D em Tecnologia da Informação e Comunicação.

Essa política tem dado segurança aos investidores, sem distinção de origem do capital, e garante um fluxo permanente de investimentos em P&D. A Lei nº 8.248/91, Lei de Informática, proporciona a desoneração fiscal do IPI para as empresas que investirem em atividade de P&D.

Em 2015 o setor alcançou a marca de 625 empresas habilitadas à fruição desses incentivos, com faturamento da ordem de R\$ 96 Bilhões, gerando 130.00 empregados, dos quais 1/3 com Nível Superior, e investimentos anuais de R\$ 2,0 Bilhões (com uma obrigação de R\$ 1,5 Bilhões) em atividades de P&D.

Dos resultados mais importantes da Lei, destaca-se o estabelecimento no País de empresas com tecnologia nacional, atuando nos setores de automação industrial e comercial, de telecomunicações e equipamentos médico-hospitalares; bem como a implantação de centros privados de Pesquisa e Desenvolvimento em tecnologia da informação, tendo alguns destes alcançando projeção internacional.

ITEM 1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ) e da(s) política(s) pública(s) de renúncia de receitas sob sua gestão

Quadro 1 – Identificação da UJ e políticas de renúncias de receitas geridas

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Secretaria de Política de Informática			
Denominação Abreviada: SEPIN/MCTI			
Código SIORG: 2058	Código LOA: 240101	Código SIAFI: 240116	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Administração Direta			CNPJ: -----
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: Ver IBGE
Telefones/Fax de contato:	(061) 2033-7855	(061) 2033-7900	(061) 2033-7532
Endereço Eletrônico: sepin@mcti.gov.br			
Página na Internet: http://www.mcti.gov.br/sepin			
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 3º andar - CEP 70063-900, Brasília-DF			
Políticas Públicas de Renúncia de Receitas sob gestão da UJ			
Nome	Lei(s)	Decreto(s)	Subunidade responsável
Lei de Informática	8.248/1991*	5.906/2006	CGTE
PADIS	11.484/2007**	6.233/2007	CGME
PATVD	11.484/2007	6.234/2007	CGME

* Alterada pelas Leis nºs 10.176/2001, 11.077/2004 e 13.023/2014.

** Alterada pelas Leis nºs 13.159/2015 13.169/2015.

Nota: Os Regimes PADIS e PATVD (Lei nº 11.484/2007) não serão objeto de detalhamento nesse relatório, pois os montantes da renúncia auferida, comparativamente ao da Lei de Informática, são pouco significativos. Entretanto, faram parte do AGRE do ano de 2016.

Identidade funcional

Quadro 2 – Identificação dos gestores de políticas de renúncias de receitas geridas

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão	Vínculo com o serviço público federal*
Secretário de Política de Informática	Virgilio Augusto Fernandes Almeida	130.465.196-72	01/2015 a 10/2015	estatutário efetivo
	Manoel Augusto Cardoso da Fonseca	206.519.450-20	11/2015 a 12/2015	estatutário efetivo
Diretor do Departamento de Políticas e Programas Setoriais em Tecnologia da Informática e Comunicação (DETIC)	Luanna Sant'Anna Roncaratti	962.337.961-72	01/2015 a 09/2015	estatutário efetivo
Coordenador-Geral de Microeletrônica (CGME/DETIC)	Henrique de Oliveira Miguel	224.751.091-49	01/2015 a 12/2015	estatutário efetivo
Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação (CGTE/DETIC)	Adalberto Afonso Barbosa	363.011.407-53	01/2015 a 12/2015	estatutário efetivo
Chefe da Divisão de Acompanhamento e Avaliação (DAAV/CGTE/DETIC)	Karina Domingues Bressan Vidal	801.894.156-49	01/2015 a 12/2015	estatutário efetivo
Chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (DIPD/CGTE/DETIC)	Marcelo Souto Maior Monteiro	248.210.148-40	01/2015 a 12/2015	estatutário efetivo

ITEM 2 - AMBIENTE DE ATUAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. Ambiente de atuação da unidade

a) caracterização e comportamento do mercado de atuação:

O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC constitui no mundo atual o setor mais dinâmico da economia caracterizando-se como propulsor do desenvolvimento econômico e social. Representa, portanto, uma grande oportunidade para países emergentes, que a exemplo do Brasil construíram uma base produtiva diversificada e estruturaram um conjunto de instituições de pesquisa e desenvolvimento, buscarem a inserção nessa nova economia.

Em muitos países, atualmente, as TICs estão sendo incorporadas às suas estratégias, como poderoso instrumento para impulsionar o desenvolvimento social e econômico; para auxiliar na superação de gargalos de infraestrutura; e bem como, para fortalecer a modernização e eficiência da gestão pública.

O Brasil tem condições de adotar estratégia semelhante, mas deve fazê-lo estimulando o desenvolvimento de tecnologias próprias, que mesmo sendo desenvolvidas para superar desafios locais criem oportunidades para o setor empresarial em escala global, como aconteceu no setor aeronáutico.

No ano de 2015 o mercado brasileiro de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC foi abalado pela crise econômica, que pela primeira vez, desde 1994, experimentou redução nos volumes de produção e de faturamento nos segmentos de microinformática e telefonia celular (de 36% e de 27%, na comparação 2015/2014, respectivamente).

Mesmo com a conjuntura adversa no ano de 2015 o setor alcançou a marca de 625 empresas habilitadas à fruição desses incentivos, mantendo a geração de empregos acima de 100.000 postos de trabalho, com investimentos anuais de R\$ 2,0 Bilhões (com uma obrigação de R\$ 1,5 Bilhões) em atividades de P&D.

No tocante à capacitação tecnológica alguns centros de pesquisa e desenvolvimento já demonstram grande evolução considerando os projetos executados, tais como, por exemplo: projetos de circuitos integrados para dispositivos móveis (LSI-TEC e Instituto Eldorado), desenvolvimento de equipamentos para a área educacional e para o agronegócio (Fundação CERTI) e aplicativos para telefonia celular (Instituto Cesar). Além do mais, há centros que vem desenvolvendo atividades de cooperação com instituições de exterior de comprovada competência, como é o caso da Fundação CERTI com o Instituto FRAUNHOFER, da Alemanha.

b) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio:

1 – Ameaças: a principal ameaça à política de incentivos para o setor brasileiro de TIC advém do plano externo, decorrente de pleito formulado em 2014 pela União Europeia (UE), junto à Organização Mundial de Comércio – OMC, para a abertura de um Painel em que a UE alega que a legislação brasileira de incentivos para esse setor fere regras da OMC.

2 – Oportunidades: realização de encomendas tecnológicas no contexto do poder de compras do Governo, Grandes Programas Nacionais (Pré-sal, Energia, Saúde, Defesa, Logística, dentre outros.)

- Ainda no contexto da atual legislação que prevê o emprego do poder de compras entre os mecanismos de apoio ao desenvolvimento do setor, uma oportunidade a ser explorada concerne à realização de encomendas tecnológicas com foco na criação local de competências e fortalecimento da capacitação

tecnológica nas linhas de pesquisa prioritárias definidas pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI, Resolução CATI nº 01, de 7 de dezembro de 2015.

- E por fim, o aprimoramento de mecanismos como os Programas Prioritários e a implementação do Programa de Apoio ao Setor de Tecnologia da Informação – PADSTI, poderão viabilizar a realização de ações e projetos estruturantes sob governança direta do MCTI e coordenação operacional da SEPIN.

c) informações sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços:

- A SEPIN realiza frequentemente encontros e reuniões de trabalho com as empresas incentivadas, entidades de classe do setor, instituições de P&D e Órgãos de Governo; e disponibiliza via Internet roteiros, formulários, legislação relacionada e informações setoriais coletadas por meio dos Relatórios Demonstrativos Anuais – RDAs, nos seguintes endereços eletrônicos:

- <http://sigplani.mct.gov.br/#>;

- <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/73431.html>

- <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/723.html?execview=>

d) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los:

O setor de equipamentos de tecnologia da Informação e comunicação no Brasil apresentou uma redução de 19,0%, no faturamento das empresas, comparativamente no ano de 2015 em relação ao ano de 2014.

Diversos fatores contribuíram para esse cenário de redução acentuada, dentre os quais podemos destacar:

- Alta do Dólar Americano (US\$) em relação Real (R\$), cerca de 40,% se comparada à cotação do ano de 2015 em relação ao ano de 2014, que refletiu diretamente na elevação dos preços dos bens finais;
- A inflação no ano de 2015 foi da ordem de 10,0%; e
- Aumento do desemprego em relação ao ano de 2014.

Várias medidas para mitigar essa situação poderiam ser adotadas, tais como:

- Intensificar a formulação e assinaturas de Acordos de Negociação de Margens de Preferência com Países com indústria de TIC em desenvolvimento e dependente de importações para atender sua demanda;
- Fortalecer o mecanismo de compras públicas, com foco em segmentos que demandam grandes volumes, como é o caso da saúde e educação;
- Promoção de Marcas nacionais explorando os casos de produtos de sucesso no mercado interno nos segmentos de automação industrial, comercial e bancária.

e) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios:

- A pressão internacional sobre esse modelo de incentivos às atividades de P&D, principalmente vindo da União Europeia e do Japão, poderão exigir alterações significativas na legislação;

- A manutenção do modelo atual de incentivos ao P&D é prevista até 2029, conforme a Lei nº 13.023/2014, que também estende os incentivos para a produção de bens de TIC no Polo Industrial de Manaus/AM;

2.2. Planejamento Estratégico

Apresentar planejamento estratégico da UJ para gestão da(s) política(s) pública(s) de renúncia de receitas. No caso de inexistência de planejamento estratégico específico para o tema, demonstrar como a(s) política(s) se inserem no planejamento estratégico da unidade ou do ministério. Informar a validade temporal do planejamento estratégico.

Durante o ano de 2015 (do mês de janeiro ao mês de agosto) a SEPIN desenvolveu, em parceria com a ENAP, seu Planejamento Estratégico para o período 2015-2019, configurando-se como um instrumento em que a Secretaria externa sua visão de futuro e torna públicos seus objetivos e ações que pretende executar para atingi-los. O Planejamento Estratégico da SEPIN pode ser visualizado no seguinte endereço eletrônico:

http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/363043/Planejamento_Estrategico_da_SEPIN.html

A seguir apresentamos tabela destacando os Objetivos Estratégicos, os Indicadores e as Metas para o ano de 2015, estabelecidos no Planejamento Estratégico da SEPIN.

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Metas
Tornar o Setor de TIC inovador e competitivo.	Investimentos em projetos de P&D no âmbito da LI;	Crescimento de 2,0%/ano, com uma base R\$ 1,50 Bilhão (2015).
	Exportações de bens de TIC com tecnologia nacional (Portaria 950)	Expansão do montante com exportações, de US\$ 30,0 milhões (2015) para US\$ 40,0 milhões.
Assegurar um Ecossistema robusto de ciência, tecnologia e inovação em TIC.	Investimentos em P&D pela LI em Instituições credenciadas pelo CATI	Ampliar o volume recursos anuais, de R\$ 740 milhões (2015) para R\$ 790 milhões
Disponibilizar Bens e serviços de TIC para aplicações avançadas em áreas estratégicas.	Bens com tecnologia desenvolvida no País, para aplicações avançadas nos segmentos de energia e automação industrial	Crescimento da disponibilidade, de 20 e 22 soluções nacionais, em energia e automação industrial, respectivamente, para um patamar de 25 em ambos os segmentos.
Fortalecer a implementação de políticas públicas para o setor de TIC	Número de empresas apoiadas no âmbito do Programa Startup Brasil	De: 85, para: >= 100.
	Número de produtos certificados no âmbito do Programa CERTICS	De: 20, para: >= 25
	Número de capacitações em nível profissional e tecnológico no âmbito do Programa Brasil Mais TI (valor acumulado)	De: 200 mil (2014), para: 300 mil
	Valor anual dos novos investimentos em plantas fabris do setor de microeletrônica	De: R\$ 100 milhões (2014), para: R\$ 200 milhões
	Número de RH qualificados no âmbito do Programa CI Brasil	Ampliação, de uma base de 700, para 770 (engenheiros especializados no projeto de circuitos integrados).

Missão: Promover o desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação para fortalecer o Brasil na economia digital e na sociedade do conhecimento.

Visão de Futuro: Ser referência internacional em políticas públicas de TIC, contribuindo para que o Brasil seja uma das economias mais competitivas e inovadoras.

Recomendações Estratégicas

A SEPIN, com base em estudos setoriais, informações obtidas nos relacionamentos institucionais, e mesmo, experiência de seu corpo técnico, identificou no seu Planejamento Estratégico um conjunto de Recomendações que, na sua avaliação, caso concretizadas, podem impactar positivamente o ecossistema nacional de C,T& I em TIC.

Neste sentido, como ações para fortalecer a capacidade local de inovação e desenvolvimento, a SEPIN/MCTI recomenda:

- Viabilizar o acesso de empresas nacionais aos regimes alfandegários diferenciados, com vistas a aumentar suas competitividades;
- Criar regime especial, aos moldes do PADIS, direcionado para empresas que desenvolvam tecnologia do setor de TIC no País;
- Gerar encomendas tecnológicas, com recursos do PADSTI, nos Centros de Excelência de Pesquisa e Desenvolvimento em TIC;
- Propor instrução normativa ou portaria, que discipline as condições para fruição conjunta dos incentivos da Lei de Informática e da Lei do Bem, pela mesma empresa, gerando segurança jurídica para o setor industrial de TIC;
- Viabilizar no País rede temática de serviços tecnológicos com ênfase na implantação de laboratórios de referência para certificação de equipamentos, software e serviços associados tendo como referência padrões internacionais;
- Ampliar o escopo dos projetos desenvolvidos, no âmbito da contrapartida de aplicação em atividades de P&D em TIC, para incluir linhas de pesquisa em segurança cibernética, manufatura avançada e internet das coisas;
- Fomentar, no âmbito do Programa PNM (design), projetos de circuitos integrados com vistas a ampliar a competitividade dos bens desenvolvidos e produzidos no País.

2.3 Informações complementares

Gestões realizadas junto à Secretaria-Executiva do MCTI e outras instâncias (a exemplo de Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria da Receita Federal e outros) com o objetivo de aprimorar a operacionalização das políticas de renúncia de receitas sob responsabilidade da SEPIN.

A Secretaria-Executiva do MCTI criou um Grupo de Trabalho, 2014, para propor normas e regulamentos para aprimorar a gestão das Políticas de Renúncia Tributária sob a gestão desta pasta, conforme recomendação objeto do Acórdão nº 3695/2013 – TCU – Plenário, com participação ativa da SEPIN.

Os trabalhos do GT foram desenvolvidos e concluídos no ano de 2015, com a elaboração de um Relatório de final de conclusão dos trabalhos, com proposta de aprimoramento da gestão das Políticas de Renúncia Tributária sob responsabilidade da SEPIN.

Em 2015 foi mantida conversação com representantes da Secretaria da Receita Federal com a vistas à implantação de mecanismo de consulta anual junto à base de dados daquela Secretaria, objetivando validação dos valores declarados nos RDAs.

Principais conquistas obtidas junto à Secretaria-Executiva do MCTI e outras instâncias (a exemplo de Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria da Receita Federal e outros) em relação a medidas externas de apoio ao aprimoramento da operacionalização das políticas de renúncia de receitas sob responsabilidade da SEPIN, decorrentes das gestões realizadas em exercícios anteriores.

Foi firmado Acordo de Cooperação entre o MCTI e o MTE, por meio da SEPIN da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE. A CGTE/SEPIN tem mantido conversação com a Receita Federal do Brasil, com vista a firmar acordo semelhante.

Ações junto à Secretaria-Executiva do MCTI visando o aprimoramento da operacionalização das políticas de renúncia de receitas sob responsabilidade da SEPIN, tiveram continuidade em 2015, conforme a seguir:

- conclusão dos trabalhos do GT constituído pela Portaria SEXEC/MCTI nº 25, de 11 de novembro de 2014, para atender as determinações do Acórdão 3695/2013 – TCU/Plenário.

- apoio na continuidade do Contrato de Serviço Técnico junto ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI - RA), para fins de avaliação de Relatórios Demonstrativos Anuais da Lei de Informática (RDAs).

Medidas concretas de atuação e envolvimento da alta direção (diretores, coordenadores e secretários) para a consecução de objetivos relacionados às políticas de renúncia de receitas, tais como: participação em grupos de trabalho, expedição de atos relacionados ao tema, realização de negociações com outras unidades e esferas de governo, resultados alcançados em suas gestões, entre outros.

I - Contratação de Serviço Técnico junto ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI)
O MCTI contratou Serviço Técnico junto ao CTI para fins de avaliação de Relatórios Demonstrativos Anuais da Lei de Informática (RDA's), totalizando 2000 (dois mil) RDA's, com utilização de metodologia informatizada, em conformidade com o estabelecido na legislação que trata das atividades de P&D em Tecnologia da Informação e da adequação dos dispêndios, realizados para o cumprimento das obrigações, no âmbito da Lei nº 8.248/1991 e Decreto nº 5.906/2006.

A Portaria MCTI nº 863, de 19/08/2014 estabelece diretrizes e procedimentos a serem observados na análise dos relatórios demonstrativos anuais pelo CTI.

II – Proposição de nova Estrutura Funcional para a SEPIN.

Para fazer frente a todos os desafios e atribuições relacionados à gestão de uma política pública com a amplitude e o potencial da política para o setor brasileiro de TIC, a SEPIN/MCTI postula ser imprescindível que seja dotada de uma estrutura funcional compatível, que viabilize alcançar os objetivos e as recomendações propostos no Planejamento Estratégico.

A nova Estrutura Funcional é premissa essencial à melhoria da gestão da SEPIN e ainda contribuirá para promover:

- a) a mudança de uma cultura organizacional baseada em rotina operacional para uma baseada em eficiência operacional;
- b) uma estratégia de comunicação mais proativa junto à sociedade;
- c) uma atuação de caráter mais estratégico da SEPIN na condução de ações no contexto de uma futura Política Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – PDTN; e
- d) formular programas e ações cooperadas que permitam ao setor de TIC contribuir de forma efetiva com setores de caráter estratégico, como a defesa e a saúde.

Mesmo antes da conclusão de seu Planejamento Estratégico, a SEPIN vem fazendo gestões junto à Administração Superior do MCTI neste sentido, conforme denotado pelo Memorando nº 454/2011, de 30 de setembro de 2011, endereçado ao Exmo. Ministro da pasta de C,T&I.

ITEM 3 – RESULTADOS DA GESTÃO E DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3.1. Objetivo Estratégico nº 1

a) Descrição

Nome do objetivo	Tornar o Setor de TIC inovador e competitivo
Responsável	Coordenação Geral de Tecnologia da Informação – CGTE/SEPIN
Definição geral	Esse objetivo almeja que seja ampliado o atendimento da demanda interna por bens inovadora, desenvolvidos no Brasil, e que sejam potencializadas as exportações e o surgimento de marcas nacionais globais.

Objetivo Estratégico nº 2

Nome do objetivo	Fortalecer a implementação de políticas públicas para o setor de TIC
Responsável	Coordenação Geral de Software e Serviços de TI – CGPC/SEPIN
Definição geral	
Esse objetivo almeja ampliar: - fortalecer a base de empresas com capacidade de desenvolvimento local (Programa Star Up) - oferta de Programas de Computador para o setor público; - a base produtiva do setor de microeletrônica; e - a oferta de profissionais capacitados em microeletrônica e em desenvolvimento de Software.	

Objetivo Estratégico nº 3

Nome do objetivo	Assegurar um Ecossistema robusto de ciência, tecnologia e inovação em TIC.
Responsável	Secretaria de Política de Informática – SEPIN/MCTI
Definição geral	
Esse objetivo pretende o desenvolvimento de ações que construam para ampliar a cooperação das empresas incentivadas com as instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento credenciadas junto ao CATI. Para tanto, faz-se necessário a ampliação dos projetos em convênio, a operacionalização de programas como o PADSTI e aperfeiçoar o mecanismo de permuta de etapas do PPB por investimentos adicionais em P&D.	

Relação entre objetivos e possíveis indicadores da Lei de Informática (TC 013.747/2013-4)

<i>Descrição do objetivo</i>	<i>Indicadores</i>
Tornar o Setor de TIC inovador e competitivo	Crescimento de bens com Tecnologia Nacional (Portaria MCTI 950)
	Investimentos em projetos de P&D no âmbito da LI
	Exportações de bens de TIC com tecnologia nacional (Portaria 950)
Fortalecer a implementação de políticas públicas para o setor de TIC	Número de empresas apoiadas no âmbito do Programa Startup Brasil.
	Número de produtos certificados no âmbito do Programa CERTICS.
	Número de capacitações em nível profissional e tecnológico no âmbito do Programa Brasil Mais TI.
	Valor anual dos novos investimentos em plantas fabris do setor de microeletrônica.
	Número de RH qualificados no âmbito do Programa CI Brasil.
Assegurar um Ecossistema robusto de ciência, tecnologia e inovação em TIC	Investimentos em P&D pela Lei de Informática em Instituições credenciadas pelo CATI

b) Análise

1. O Planejamento Estratégico da SEPIN foi aprovado e publicado em agosto de 2015. Em decorrência das alterações administrativas ocorridas na SEPIN a partir de setembro de 2015 (saída do Diretor da SEPIN) e em novembro de 2015 (mudança do Secretário da SEPIN), a execução dos Objetivos Estratégicos previstos no plano foi postergada para 2016.
2. A principal restrição para implementação do PE da SEPIN tem sido a falta de recursos financeiros para desenvolver ações necessárias a execução do plano, como por exemplo: realizar reuniões do CATI ou promover oficinas de discussões com os diversos atores alcançados pela política TIC (Governo, Academia e Setor Produtivo).

c) Conclusão (Avaliação de resultados e impactos socioeconômicos da política a partir da análise dos indicadores)

Conforme já ressaltado em outras oportunidades, a “**Avaliação de resultados e impactos socioeconômicos da política a partir da análise dos indicadores**” deve se respaldar em estudos técnicos elaborados por entidades com amplo conhecimento no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Particularmente seria importante que alguns desses estudos contemplassem o potencial dos Centros Privados de P&D, criados no âmbito da Lei de Informática; e também investigasse os impactos socioeconômicos em Municípios (por exemplo: Santa Rita do Sapucaí/MG, São Carlos/SP e Florianópolis/SC) onde a indústria de TIC é sabidamente desenvolvedora de bens com tecnologia desenvolvida no País, comparativamente ao seu impacto em Municípios onde predominam empresas apenas fabricantes.

Principais desafios a serem enfrentados nos próximos exercícios.

No âmbito da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação – CGTE/SEPIN os principais desafios e tarefas relativos à política de Informática para o quadriênio 2015-2018 concernem a: i) revisão do Decreto nº 5.906/2006, com ênfase no aperfeiçoamento dos dispositivos relativos às atividades de pesquisa e desenvolvimento, contrapartida à fruição dos incentivos; ii) reformulação da sistemática de análise dos Relatórios Demonstrativos Anuais – RDAs; e iii) aprimoramento dos regulamentos operacionais inerentes à gestão desta política.

No que se refere à reformulação da sistemática de análise dos Relatórios Demonstrativos Anuais – RDAs, trata-se de questão afeta à gestão da Lei de Informática em que a CGTE/SEPIN está atuando com o apoio do Centro de P&D Renato Archer - CTI. Trata-se de uma abordagem que pretende explorar a experiência alcançada pelo CTI, enquanto unidade de pesquisa e desenvolvimento, vinculada ao MCTI e conhecedora da legislação.

Medidas ou estratégias planejadas para melhorar o desempenho das renúncias públicas de receitas por meio do aperfeiçoamento operacional e/ou ações administrativas internas de responsabilidade da SEPIN.

Várias ações estão em processo de avaliação, concepção ou implementação, com esse propósito, dentre os quais citamos:

- Aperfeiçoamento dos regramentos para operacionalização dos PPIs e da análise dos RDAs;
- Reivindicar junto à Administração Superior do MCTI o acesso aos recursos previstos no inciso VII do art. 33 do Decreto nº 5.906/2006;
- Implementação do Programa de Apoio ao Setor de Tecnologia da Informação – PADSTI; e
- Implantação de mecanismo de acompanhamento, no próprio exercício, de projetos de grande valor ou aqueles que envolvam mais de uma instituição executora.

Propostas de alteração para aperfeiçoamento do marco normativo da Política Pública.

- Elaboração de Decreto de regulamentação da nova Lei de Informática – Lei nº 13.023/2014, em conjunto as entidades de classe afetas ao setor e outros Órgãos da Administração pública;

- Proposição de agenda junto ao MPOG, MF, MDIC objetivando o aperfeiçoamento do Marco Legal que trata das compras públicas de bens e serviços de TIC; e
- Debater junto às entidades de classe do setor e com Órgãos de Governo (MF, MDIC, MC, MD, BNDES) uma Política de Desenvolvimento Tecnológico Nacional (PDTN) que priorize atributos como:
 - a) autonomia tecnológica em segmentos estratégicos;
 - b) TIC aplicada à defesa; e
 - c) priorização do desenvolvimento no País, em detrimento do processo produtivo.

ITEM 4 – INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO DE POLÍTICAS DE RENÚNCIAS DE RECEITAS

4.1. Avanços na gestão das renúncias tributárias

Melhorias internas (organizacionais e administrativas) implementadas no exercício em relação à gestão das políticas de renúncias de receitas a cargo da SEPIN.

Durante o ano de 2015 a SEPIN implementou metodologias unificando modelos de Portarias e Pareceres Técnicos de concessão de incentivos; foi aprimorado o sistema interno de informação no tocante a depuração de dados e na elaboração de relatórios que tornaram visíveis as empresas aptas, canceladas e suspensas.

Também foi validada pela SEPIN a metodologia de análise dos RDAs e desenvolvida uma plataforma informatizada para apoio à análise desses relatórios pelo CTI-RA.

4.2. Informatização de Processos de Trabalho

Principais avanços implementados no exercício em relação à informatização de processos de trabalho no âmbito da Plataforma Aquarius.

As etapas de especificação de requisitos e desenvolvimento dos módulos PACI e PARDA, que são de interesse da SEPIN, foram concluídas. Entretanto, para sua disponibilização, resta concluir a fase de testes e homologação dos respectivos módulos.

4.3. Recursos Humanos

a) Quadro de pessoal

Estrutura de Pessoal da CGTE/SEPIN: *Demonstração quantitativa da força de trabalho, considerando efetivos, comissionados, terceirizados e estagiários;*

Unidades	Cargos					Total
	Analista em C&T - NS	Tecnologista NS	Assistente Técnico - NM	Requisitado NS	Apoio Administrativo NM (Terceirizado)	
CGTE	1	---	1	---	---	2
- DIPD	2	3	5	---	1	11
- DAAV	3	3	5	1	2	14

Total	6	6	11	1	3	27
--------------	---	---	----	---	---	----

Força de Trabalho da CGTE/SEPIN: (Tabela a seguir)

a.1) demonstração quantitativa da força de trabalho, considerando efetivos, comissionados, terceirizados e estagiários;

a.3) tempo de serviço de cada colaborador no MCTI e na Sepin;

a.4) alocação entre atividades finalísticas e meio;

Nome	Origem	Tempo de Serviço (Ano)		Alocação/Atividade	
		No MCTI	Na SEPIN	Fim	Meio
Adalberto Afonso Barbosa	Efetivo	7	7	X	---
Armando Pereira Júnior	Efetivo	3	3	X	---
Caio Mário Gomes Zebral*	Celetista	6	6	---	X
Deborah Braga de Castro e Oliveira	Efetivo	7	7	X	---
Eduardo Batista dos Santos Cordeiro	Efetivo	7	7	X	---
Gilson da Silva Santiago	Efetivo	3	3	X	---
José Ferreira Neves	Efetivo	30	26	---	X
Leonardo Camargo Neves	Efetivo	3	3	X	---
Marcelo Souto Maior Monteiro	Efetivo	3	3	X	---
Rubens Caetano Barbosa de Souza	Efetivo	3	3	X	---
Scheyla Vasconcelos	Efetivo	36	26	---	X
Alander Pereira Dos Santos	Efetivo	3	1	X	---
Angelo Pelli Junior	Efetivo	2	2	X	---
Antonia Leiliane Gomes Silva	Terceirizado	20	20	---	X
Antonio Pereira Lopo	Efetivo	37	37	---	X
Celso Wilian Borges	Efetivo	37	37	X	---
Davi Cancado Dutra Cota	Cedido MPOG	5	5	X	---
Debora Maria Da Silva Freitas	Efetivo	29	6	---	X
Eliana Maria Ramos Kowalski	Efetivo	3	2	X	---
Euripedes José de Sousa	Efetivo	36	36	---	X
Fabio Francisco Costa dos Santos	Efetivo	2	2	X	---
Javier Andres Garcia Alfaro	Efetivo	2	2	X	---

Jessica Lamara Marques Chaves	Terceirizado	1	1	---	X
Juscelino Teixeira de Albuquerque	Efetivo	28	1	X	---
Karina Domingues Bressan Vidal	Efetivo	7	7	X	---
Liliane Silva dos Santos	Terceirizado	20	20	---	X
Marcos Antonio De Sousa	Efetivo	6	6	X	---
Saulo Guerreiro Lacerda	Efetivo	3	3	X	---
Vinicius Pimenta Veloso	Efetivo	3	3	X	---
Hamilton José Mendes da Silva	Efetivo	30	26	X	---
Francisco Silveira dos Santos	Efetivo	30	26	X	---
Patrícia Soares dos Santos	Terceirizado	4	4	---	X
Eunides Vieira Rolim*	Celetista	6	6	---	X

* Anistiado Celetista

a.2) Qualificação da força de trabalho da CGTE/SEPIN: (Tabela a seguir)

Nome	Cargo	Idade	Nível de Escolaridade	Área de Formação
Adalberto Afonso Barbosa	Coordenador Geral		Mestrado	Engenharia Eletrônica
Armando Pereira Júnior	Assistente em C&T	38	Especialização	Gestão de Projetos
Caio Mário Gomes Zebral	Assistente Adm.	49	Ensino Médio	---
Deborah Braga de Castro e Oliveira	Analista em C&T	43	Mestrado	Engenharia Elétrica
Eduardo Batista dos Santos Cordeiro	Assistente em C&T	34	Especialização	Governança de TI
Gilson da Silva Santiago	Assistente em C&T	40	Graduação Incompleta	Tecnólogo em Redes de Computadores
José Ferreira Neves	Assistente em C&T	50	Graduado	Gestão de Marketing
Leonardo Camargo Neves	Tecnologista em C&T	31	Mestrado	Engenharia Elétrica
Marcelo Souto Maior Monteiro	Tecnologista em C&T	40	Mestrado	Engenharia da Computação
Rubens Caetano Barbosa de Souza	Tecnologista em C&T	34	Especialização	Governança de TI
Scheyla Vasconcelos	Analista em C&T	56	Mestrado	Ciência da Computação Aplicada
Alander Pereira Dos Santos	Assistente em C&T	34	Graduado	Administração de Empresas
Angelo Pelli Junior	Assistente em	32	Graduado	Engenharia

	C&T			Mecatrônica
Antonia Leiliane Gomes Silva	Técnico Secretariado	40	Graduado	Serviço Social
Antonio Pereira Lopo	Analista em C&T	57	Graduado	Administração de Empresas
Celso Wilian Borges	Analista em C&T	59	Graduado	Administração de Empresas
Davi Cancado Dutra Cota	Gestpr MPOG	27	Graduado	Administração Pública
Debora Maria Da Silva Freitas	Analista em C&T	47	Mestrado	Administração de Empresas
Eliana Maria Ramos Kowalski	Assistente em C&T	50	Graduado	Letras
Euripedes José de Sousa	Assistente em C&T	54	Graduado	Teologia
Fabio Francisco Costa dos Santos	Tecnologista em C&T	44	Graduado	Ciência da Computação
Javier Andres Garcia Alfaro	Tecnologista em C&T	38	Mestrado	Engenharia Elétrica
Jessica Lamara Marques Chaves	Técnico Secretariado	22	Nível Médio	---
Juscelino Teixeira de Albuquerque	Analista em C&T	55	Pós-Graduado	Administração em Empresas
Karina Domingues Bressan Vidal	Analista em C&T	44	Mestrado	Engenharia Elétrica
Liliane Silva dos Santos	Técnico Secretariado	30	Graduado	Sec. Executivo
Marcos Antonio De Sousa	Assistente em C&T	45	Graduado	Análise de Sistemas
Saulo Guerreiro Lacerda	Tecnologista em C&T	33	Mestrado	Engenharia da Computação
Vinicius Pimenta Veloso	Assistente em C&T	31	Graduado	Direito
Hamilton José Mendes da Silva	Coordenador	54	Mestrado	Engenharia Eletrônica
Francisco Silveira dos Santos	Coordenador	61	Especialização	Engenharia Elétrica
Patrícia Soares dos Santos	Técnico Secretariado	28	Nível Médio	---
Eunides Vieira Rolim	Técnico Secretariado	51	Nível Médio	---

b) Avaliação

Avaliar a suficiência, a qualidade e a quantidade do quadro de pessoal existente frente às demandas da gestão das políticas de renúncia de receitas. Considerar medidas de racionalização dos métodos de trabalho para atendimento às demandas com a força de trabalho disponível.

A Lei nº 10.176/2001 introduziu novos mecanismos na Lei nº 8.248/1991, entre as quais destacamos:

- a) redução do IPI e não mais somente isenção;
- b) investimentos em P&D proporcionalmente decrescentes;
- c) lista de produtos passíveis de receberem os incentivos;
- d) criação do Fundo Setorial de Informática: depósitos de investimentos em P&D não realizados, no FNDCT;
- e) apresentação do programa de investimentos em P&D (que inclusive poderia ser alterado durante sua execução, desde que justificadamente) e cumprimento obrigatório do Processo Produtivo Básico (PPB) e não mais fabricação com significativo valor agregado local, como condição para habilitação ao incentivo;
- f) obrigatoriedade de implantação de sistema da qualidade e de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas;
- g) incentivos e investimentos regionais diferenciados para as empresas e instituições localizadas nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- h) credenciamento de instituições junto ao CATI; e, principalmente,
- i) a aprovação e concessão da habilitação aos incentivos por três ministérios (MCT, MDIC e MF), a partir de 2014 apenas pelo MCTI e MDIC.

No que diz respeito à habilitação das empresas aos incentivos e aos investimentos em P&D, novos critérios foram introduzidos (apresentação prévia de projeto de P&D e adequação da fabricação dos produtos ao PPB), permanecendo a obrigatoriedade de verificação da regularidade fiscal da empresa (certidões negativas de débito junto ao INSS, FGTS, SRF e PGFN).

Além do mais, a análise e enquadramento de investimentos como P&D não é uma atividade comum, de rápida realização. Pelo contrário, é complexa, requerendo tempo e analistas qualificados e experientes, conhecedores da matéria, pois não basta apenas, por exemplo, examinar o produto ou a solução, de vez que se impõe verificar se resultou de um efetivo desenvolvimento tecnológico nos termos do artigo 24 do Decreto 5.906/2-006.

Essa atividade, morosa por natureza, posto que complexa e detalhada, é realizada com o critério e o rigor exigido pela legislação; e agravada pelo reduzido quadro de analistas disponível na SEPIN, o que determinante para gerar os atrasos na conclusão de análises de Relatórios Demonstrativos, de Contestações e de Recursos Administrativos e, por consequência, acúmulo de trabalho ano após ano.

Isto posto, a SEPIN sempre dispôs de força de trabalho muito aquém em quantidade e qualidade daquela que representava e representa a real necessidade para o desempenho a contento das multivariadas atribuições que lhe são cometidas pela legislação.

Apresentar eventuais mudanças quantitativas e qualitativas na força de trabalho e períodos de afastamento de colaboradores com impacto na rotina da unidade.

O número de servidores entrantes e saíntes tem sido equivalente, não sendo este o principal problema até o momento na rotina de trabalho da SEPIN. Assim, os reais problemas impactantes debatidos na elaboração do Planejamento Estratégico as SEPIN são: Estrutura defasada e que não alcança todas as atribuições da Secretaria; reduzido número de servidores com formação na área de TIC e com experiência na gestão de políticas tecnológicas; ausência de um plano de treinamento continuado em temas atualizados no campo das TICs.

Apresentar síntese de treinamentos efetuados no exercício e outros aspectos relevantes em termos de formação profissional da equipe.

A SEPIN está desenvolvendo esforços com vistas a viabilizar o acesso dos recursos previstos no inciso VII do Art. 31 do Decreto nº 5.906/2006, e que poderá instrumentalizar a Secretaria para realizar um programa de capacitação para atender suas necessidades.

4.4. Normatização e Procedimentos

Síntese das inovações normativas de qualquer nível (leis, decretos, regulamentos, portarias, resoluções, portarias interministeriais etc.) relacionadas às regras das políticas de renúncias de receitas ocorridas no exercício.

A alteração do Decreto nº 5.906/2006, com vistas a incorporar, também, mudanças ocorridas na legislação pela Lei 13.023/2014, está em processo de discussão entre o MCTI/SEPIN, MDIC e SUFRAMA.

No âmbito dos Programas Prioritários – PPI foram publicadas Portaria MCTI e Resolução CATI.

Síntese das inovações realizadas no último exercício em termos de normatização de rotinas e/ou procedimentos administrativos da unidade, com objetivo de aprimoramento de controles administrativos (e.g. manuais de procedimentos, instruções de serviço, fluxogramas de atividades, construção de bancos de dados, roteiros de análise etc.).

ITEM 5 – DADOS E INDICADORES DE GESTÃO DA LEI DE INFORMÁTICA

5.1. Dados Gerais

a) Volume financeiro de renúncia fiscal e contrapartidas (investimentos em P&D)

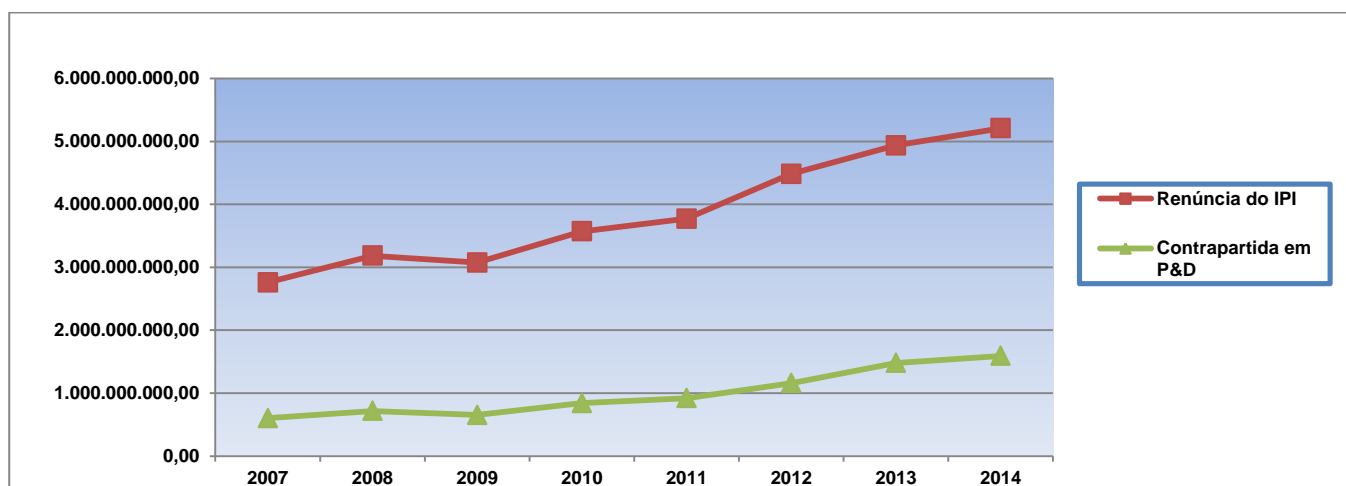
A Tabela a seguir apresenta os valores de renúncia fiscal e investidos em atividades de P&D em contrapartida à fruição dos incentivos da Lei 8.248/91. Trata-se de valores declarados pelas empresas incentivadas em seus Relatórios Demonstrativos Anuais, cuja situação de análise é apresentada na Tabela 10 – Estoque de RDAs.

Tabela 2 – Valores Renunciados e Contrapartida do benefício fiscal –

Ano-base*	Volume da renúncia de receitas (IPI** dispensado)	Contrapartida (Investimento em P&D)	% do faturamento do setor incentivado***
2007	2.759.024.026,52	601.112.385,86	21,79%
2008	3.183.618.199,26	715.555.049,31	22,48%
2009	3.074.245.778,11	653.933.494,18	21,27%
2010	3.570.764.389,32	841.700.000,00	23,57%
2011	3.771.522.961,36	920.478.211,83	24,41%
2012	4.482.198.330,85	1.159.864.400,50	25,88%
2013	4.934.898.641,60	1.479.127.424,62	29,97%
2014	5.207.255.216,98	1.590.593.739,92	30,54%
TOTAIS	30.983.527.544,00	7.962.364.706,22	25,70%

Nota: Convém destacar o aumento do percentual

O Gráfico a seguir apresenta a evolução dos valores renunciados e contrapartida do benefício fiscal (Aplicação em atividades de P&D):



- A inflexão observada em 2009 reflete o efeito da crise de 2008, sentida no ano seguinte pelo mercado de bens de informática (especialmente no segmento de microinformática).

b) Perfil e valores do setor apoiado e da política pública

A Tabela a seguir apresenta os dados gerais dos RDAs referentes aos anos base de 2013 e 2014:

Tabela 3 – Materialidade e relevância do setor e da política pública

	<i>Exercício 2013</i>	<i>Exercício 2014</i>
Total de empresas habilitadas	575	600
Total de empresas habilitadas com faturamento positivo em relação aos produtos incentivados	493	510
Faturamento Bruto Total - Global	72.950.617.729,42	103.653.400.000,00
Faturamento Bruto Total – Produtos (Hw) Incentivados no mercado interno (A+B)	34.746.082.525,10	57.049.090.000,00
Microcomputadores e suas partes (A)	14.156.614.719,19	13.240.510.000,00
Demais bens (B)	20.589.467.805,91	33.363.790.000,00
Serviços	4.091.381.420,03	2.038.790.000,00
<i>Software</i>	1.569.641.559,11	2.493.100.000,00
Exportações	3.770.822.750,74	3.793.390.000,00
Exportações de Produtos Incentivados	1.036.827.255,46	903.130.000,00
Importações	23.021.109.249,14	34.393.640.000,00
Importações de Insumos para produção de produtos incentivados	16.189.514.227,27	23.048.310.000,00
Importações de produtos acabados para revenda (bens de informática)	1.811.000.000,56	2.186.590.000,00
Renúncia Fiscal do IPI	4.482.198.330,85	5.207.260.000,00
Impostos pagos de produtos incentivados	5.280.863.901,56	9.381.046.453,77
Obrigações em P&D - Global	1.159.868.844,50	1.446.980.000,00
Obrigações de Aplicação em Projetos Próprios (A)	558.006.634,20	610.640.000,00
Obrigações de Aplicação em Projetos Conveniados (B)	481.191.846,56	709.280.000,00
Obrigações de Aplicação Total em Projetos (A+B=C)	1.039.198.480,76	1.319.920.000,00
Depósitos Trimestrais no FNDCT (D)	89.845.316,07	114.760.000,00
Aportes em Programas Prioritários de TI – PPIs (E)	30.825.047,67	12.260.000,00
Obrigações Totais de Investimento em P&D (C+D+E)	1.159.868.844,50	1.446.980.000,00
Total de Recursos Humanos	124.501	130.092
Recursos Humanos de Nível Superior	33.007	37.906
Recursos Humanos em P&D	7.994	8.436
Recursos Humanos em P&D de nível superior	5.644	5.896
Quantidade de patentes	417	528
Quantidade de publicações	499	580

- É oportuno destacar os seguintes aspectos no tocante às importações, exportações e recursos humanos, respectivamente:

i) importações: as importações de insumos tiveram uma taxa de expansão mais acentuada dos que as importações globais, o que possivelmente reflete recente ampliação de requisitos de agregação de valor nos regulamentos de fixação do processo produtivo básico (PPB) para bens de elevado volume (terminais telefônicos celulares, tablets e microcomputadores portáteis), e que se mostrou decisiva para a implantação de recentes empreendimentos para a fabricação local de circuitos integrados da categoria “memória”;

ii) exportações: não obstante a Lei de Informática não incorporar na sua arquitetura mecanismos de apoio à competição no mercado externo, observa-se um ligeiro crescimento nas exportações, concentradas em “software”, tendência que se mantida nos próximos exercícios poderá ser potencializada por medidas previstas no programa TI Maior;

iii) recursos humanos: não obstante o ligeiro decréscimo no contingente de profissionais no universo de empresas incentivadas, observa-se que não houve redução nos recursos humanos que atuam em pesquisa e desenvolvimento, o que denota coesão com o principal propósito da legislação, qual seja, incentivar as atividades de P&D no setor produtivo.

c) Perfil dos dispêndios dos projetos de P&D por modalidade

A Tabela a seguir apresenta o quantitativo de projetos próprios das empresas beneficiárias e conveniados (Lei 8.248/91, art. 11, inc. I e II), total de valores aplicados, percentual da distribuição por regiões geográficas brasileiras e modalidades de aplicação de que trata o art. 24, incisos e §1º, do Decreto 5.906/2006, para o ano base de 2014:

Tabela 4 – Perfil dos dispêndios dos projetos de P&D por modalidade – AB 2014

Art. 24, incisos e parágrafo 1º	Não conveniados (próprios)			Convênios outras regiões			Convênios SUDAM, SUDENE e Região Centro-Oeste		
	Qtde.	Valor Total (A)	%* (A/TA)	Qtde.	Valor Total (B)	%* (B/TB)	Qtde.	Valor Total (C)	%* (C/TC)
I	103	61.173.179,50	6,93	95	103.764.680,74	20,51	60	69.203.002,85	22,28
II	1.604	689.436.064,17	78,14	462	329.306.541,33	65,08	397	168.669.981,30	54,31
III	96	55.957.343,10	6,34	53	20.060.216,58	3,96	22	12.632.535,99	4,07
IV – A	41	56.774.911,50	6,43	28	7.504.004,87	1,48	34	11.980.665,94	3,86
IV – B	32	13.067.069,70	1,48	35	34.981.427,77	6,91	31	44.285.195,26	14,26
IV – C	5	2.015.262,73	0,23	22	7.029.900,28	1,39	13	2.527.782,96	0,81
§ 1º	11	3.937.254,48	0,45	4	3.377.827,95	0,67	3	1.252.574,76	0,40
TOTAIS	1.892	882.361.085,18	100	699	506.024.599,52	100	560	310.551.739,06	100

Os Projetos executados em convênios com instituições localizadas nas regiões de influência da SUDAM, da SUDENE e na Região Centro-Oeste, são realizados em instituições de ensino onde a vocação natural e as competências disponíveis favorecem a realização de projetos de pesquisa, sendo consequência direta da determinação da Lei relativamente à obrigação de aplicação em atividades de P&D, de no mínimo 30% em instituições públicas de ensino e pesquisa.

Nas regiões Sul e Sudeste, não existe a exigência legal de aplicação em instituições de ensino e pesquisa, por sua vez as empresas contam com uma opção variada de centros de P&D bem estruturados para realizar projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Por outro lado, e uma vez que a vocação maior das Universidades concerne à realização de projetos de pesquisa e a necessidade maior do setor produtivo ainda se refere a projetos de desenvolvimento, como

resultado, nos projetos realizados internamente as empresas priorizam aqueles referentes à evolução de seus produtos com a adição de novas funcionalidades e que possam dar vantagens competitivas.

Portanto, é natural que a maior concentração de investimentos em P&D em projetos internos e em convênio com centros de P&D dê-se na modalidade *projetos de desenvolvimento* e não de *projetos de pesquisa*.

A Tabela a seguir apresenta os valores médios dos projetos executados no ano base 2013, por modalidade de projetos conforme o art. 24, incisos e §1º, do Decreto 5.906/2006:

Tabela 4 (A) – Valores Médios dos Projetos de P&D por modalidade – AB 2014

Art. 24, incisos e parágrafo 1º	Aplicações em P&D (R\$) (A)	Número de Projetos	Valor Médio dos Projetos (R\$)	(A/TA) %
I	135.195.462,81	229	590.373,20	10,20
II	946.139.668,49	2070	457.072,30	71,38
III	87.657.527,82	201	436.107,10	6,61
IV – A	55.968.799,46	120	466.406,66	4,22
IV – B	78.886.888,08	84	939.129,62	5,95
IV – C	12.299.183,45	32	384.349,48	0,93
§ 1º	9.339.111,56	20	466.955,58	0,70
TOTAIS	(TA)1.325.486.641,67	2.756	480.945,81	100,00

Convém destacar na tabela acima os Valores Médios, os Montantes de Aplicação em P&D e o Número de Projetos executados, para as modalidades de Projetos de Pesquisa (inciso I, do art. 24, do Decreto 5.906/2006 – “*trabalho teórico ou experimental realizado de forma sistemática para adquirir novos conhecimentos, visando a atingir objetivo específico, descobrir novas aplicações ou obter ampla e precisa compreensão dos fundamentos subjacentes aos fenômenos e fatos observados, sem prévia definição para o aproveitamento prático dos resultados*”) e dos Projetos de Formação e Capacitação de Profissionais de Níveis Médio e Superior (inciso IV(b), do art. 24, do Decreto 5.906/2006 – “*para aperfeiçoamento e desenvolvimento de recursos humanos envolvidos nas atividades de que tratam os incisos de I a III deste artigo*”).

A Tabela a seguir apresenta a distribuição regional dos Valores de Aplicação em Projetos de P&D, destacando os montantes aplicados em Instituições Públicas, em Instituições Privadas e os Projetos executados pelas próprias empresas:

Tabela 5 – Distribuição dos projetos de P&D por modalidade/região

Aplicações em P&D – Investimentos	Valores (R\$)	% do total
Instituições Públicas - Áreas de influência Sudam, Sudene e Região CO	117.293.473,08	8,1
Instituições Privadas - Áreas de influência Sudam, Sudene e Região CO	151.737.325,85	10,48
Instituições Públicas - Outras Regiões	13.631.731,49	0,94
Instituições Privadas - Outras Regiões	437.839.420,66	30,23
Projetos Próprios	727.967.171,06	50,26
TOTAIS	1.448.469.122,14	100,00

Fazendo uma análise do percentual de obrigação de aplicação em P&D em convênio com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento, situadas nas outras Regiões (Região Sul e Região Sudeste), com base na Tabela 5, percebemos que apenas 3,01% do total de recursos para “Outras Regiões = R\$ 451.471.152,15” foi destinado às Instituições Públicas dessas Regiões, enquanto as Instituições Privadas captaram 96,99%.

Mesmo as Regiões Sul e Sudeste concentrando as melhores instituições públicas de ensino e pesquisa do Brasil, estas captam 32 vezes menos recursos da contrapartida da Lei de Informática que as Instituições Privadas das mesmas Regiões.

Esse desequilíbrio possivelmente ocorre porque não há obrigação de aplicação de percentual mínimo nas instituições públicas de ensino e pesquisa situadas nas Regiões Sul e Sudeste, como acontece com as mesmas instituições situadas nas regiões de influência da SUDAM, da SUDENE e na Região Centro-Oeste.

d) Perfil dos dispêndios dos projetos de P&D por natureza do gasto

A Tabela a seguir apresenta os valores aplicados e percentuais da distribuição dos convênios por modalidade de dispêndio de que trata o art. 25 do Decreto 5.906/2006:

Tabela 6 – Perfil dos dispêndios dos projetos de P&D por natureza do gasto.

Art. 25, incisos e parágrafo 3º	Não conveniados (próprios)		Convênios outras regiões		Convênios regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	
	Valor (A)	%* (A/TA)	Valor (B)	%* (B/TB)	Valor (C)	%* (C/TC)
I	16.836.023,11	2,41	52.594.036,00	14,75315088	32.325.292,57	15,50
II	4.663.918,94	0,67	13.832.168,87	3,880061122	4.947.196,65	2,37
III	553.662.838,77	79,38	227.252.867,76	63,74669261	135.380.097,86	64,91
IV	28.640.567,50	4,11	17.755.739,82	4,980661849	11.920.045,31	5,72
V	50.528,13	0,30	68.381,87	0,019181796	44.476,37	0,02
VI	23.789.750,42	3,41	3.684.867,19	1,033641944	954.168,76	0,46
VII	5.811.291,85	0,83	7.059.255,99	1,980191608	3.632.385,89	1,74
VIII	2.603.442,82	0,37	4.108.688,75	1,152528113	972.115,22	0,47
IX	29.084.781,26	4,17	9.862.928,19	2,766649582	8.325.117,38	3,99
X	32.380.990,62	4,64	20.274.647,33	5,687240491	10.067.843,29	4,83
§ 3º	---	---	xxx	xxx	xxx	xxx
TOTAIS	697.524.133,42	100	356.493.581,77	100	208.568.739,30	100

§ 5º - Com relação aos custos incorridos nos projetos conveniados, destacamos que os valores dos projetos já contemplam esse tipo de dispêndio.

Não foram observadas anomalias no perfil dos dispêndios, uma vez que a concentração dos gastos foi na rubrica de Recursos Humanos Diretos, conforme era esperado, pois essa rubrica de dispêndios é a que representa a execução das atividades dos projetos de P&D.

Nos projetos conveniados merecem destaque os gastos com laboratórios, o que sinaliza a capacitação e aprimoramento das Instituições de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento no que refere às condições de infraestrutura para execução dos Projetos de P&D.

5.2. Concessão de benefícios fiscais

a) *Estoque e atendimento da demanda de pedidos de concessão por parte da Sepin/MCTI*

A Tabela a seguir apresenta os quantitativos e situação de Pleitos de Concessão de benefícios fiscais da Lei de Informática (Lei nº 8.248/91):

Tabela 7 – Estoque e atendimento às concessões de benefícios fiscais

Exercício	A. Quantidade de Portarias de Concessão Vigentes	B. Pedidos de Concessão (pleitos) protocolados	C. Pedidos de Concessão (pleitos) aprovados (Portaria Interministerial)	D. Pedidos de Concessão (pleitos) reprovados	E. Pedidos de Concessão (pleitos) pendentes de decisão**
2011	1195	246	74	35	345
2012	1295	223	150	8	417
2013	1475	337	265	124	315
2014	1657	252	296	93	181
2015	1787	262	231	63	152

** Em 31 de dezembro de 2015 a CGTE/SEPIN contava com 152 Pleitos de Concessão de pendentes de decisão, destes, 143 deram entrada no Protocolo do MCTI no ano de 2015. Vale ressaltar que destes, 79 estavam em tramitação entre MCTI e MDIC, para assinatura dos Pareceres Técnicos.

A Tabela a seguir apresenta Índices (Percentuais) de Atendimento de Pleitos de Concessão de Incentivos e de Não Atendimento:

Tabela 8 – Índices (Percentual) relativos sobre atendimentos de pedidos de concessão de benefícios fiscais

Exercício *	Aumento da demanda por concessões de incentivo fiscal (=B/A)**	Atendimento à demanda de concessão (= [C+D]/B)**	Evolução de estoque de pedidos de concessão pendentes (=E/A)**	Índice de não atendimento à demanda (=E/B)***
2011	20,59%	44,31%	28,87%	140,24%
2012	17,22%	70,85%	32,20%	187,00%
2013	22,85%	115,43%	21,36%	93,47%
2014	15,21%	154,37%	10,92%	71,83%
2015	14,66%	112,21%	8,51%	58,02%

Os principais motivos de indeferimento de pleitos de concessão são:

- Não cumprimento de exigências formuladas pela CGTE/SEPIN durante a análise do Pleito;
- Solicitação pela empresa para desconsiderar o Pleito; e
- Pleitos duplicados.

b) Atendimento à demanda por parte da Câmara Técnica Interministerial para Pleitos de Concessão (CTI-PC) criada pela Portaria Interministerial MF/MCTI/MDIC 148/2007

A Tabela a seguir apresenta o quantitativo de reuniões da CTI-PC e os resultados dos trabalhos, para o ano de 2014:

Tabela 9 – Informações sobre as reuniões da CTI-PC (2015)

Meses	Data da Reunião	Número Reunião	Quantidade de pleitos prontos para apreciação da CTI-PC imediatamente antes da reunião (fila antes de cada reunião da CTI-PC)	Quantidade de pleitos apreciados quanto ao enquadramento no Anexo do Decreto 5.906/2006	Quantidade de pleitos prontos para apreciação da CTI-PC pendentes após a reunião (fila após cada reunião da CTI-PC)
Janeiro	23/01/2015	283	92	6	86
Fevereiro	06/02/2015	284	87	3	84
	13/02/2015	285	85	9	76

	19/02/2015	286	75	6	69
	26/02/2015	287	69	4	65
	26/02/2015	288	65	9	56
Marco	05/03/2015	289	58	8	50
	12/03/2015	290	50	7	43
	19/03/2015	291	56	8	48
	27/03/2015	292	65	6	59
Abril	02/04/2015	293	59	6	53
	09/04/2015	294	55	7	48
	16/04/2015	295	49	7	42
	23/04/2015	296	43	7	36
	23/04/2015	297	36	12	24
	30/04/2015	298	26	2	24
	30/04/2015	299	26	9	17
Maio	07/05/2015	300	23	10	13
	14/05/2015	301	18	8	10
	21/05/2015	302	10	7	3
	28/05/2015	303	15	5	10
Junho	11/06/2015	304	14	7	7
	18/06/2015	305	26	9	17
Julho	09/07/2015	306	26	13	13
	16/07/2015	307	17	12	5
	23/07/2015	308	14	10	4
	30/07/2015	309	4	2	2
Agosto	06/08/2015	310	12	2	10
	13/08/2015	311	14	6	8
	20/08/2015	312	16	1	15
	27/08/2015	313	16	9	7
Setembro	03/09/2015	314	9	4	5
	10/09/2015	315	6	5	1
	17/09/2015	316	13	3	10
	24/09/2015	317	13	3	10
Outubro	01/10/2015	318	17	7	10
	08/10/2015	319	16	7	9
	15/10/2015	320	14	5	9
	22/10/2015	321	20	3	17
	28/10/2015	322	15	6	9
Novembro	06/11/2015	323	11	9	2
	13/11/2015	324	13	12	1
	19/11/2015	325	10	5	5
	26/11/2015	326	6	6	0
Dezembro	03/12/2015	327	7	6	1

Os Arquivos de Memória das reuniões da **CTI-PC** são armazenados em meio digital, no formato PDF, conforme denominação a seguir: “01ª Reunião (283) 23/01/2015.pdf”.

Foram realizadas 45 reuniões em 2015, do número 283 a 327.

c) *Tempos médios de tramitação*

As duas Tabelas a seguir apresentam a Eficiência temporal (Indicador 1 e Indicador 2) das concessões definitivas e provisórias aos benefícios da Lei de Informática:

O Tempo Médio total de tramitação dos processos de **concessão definitiva** (Indicador 1) de incentivos fiscais, foi calculado conforme a fórmula abaixo:

$$TMCd = \left(\sum_{p=1}^{p=n} d_n \right) / p$$

Onde:

TMCd = Tempo Médio de Concessão Definitiva;

p = quantidade de pedidos de concessão aprovados no exercício;

d_n = número de dias entre a data de protocolo do pedido de concessão e a data da portaria interministerial que concede definitivamente benefício à empresa.

Indicador 1 – Eficiência temporal nas concessões definitivas de benefícios da Lei de Informática:

Ano-base*	p	∑dn	TMCd	número de dias de concessão foram os menores		número de dias de concessão foram os maiores	
				Processos	Dias	Processos	Dias
2011	74	25.483	344,3649	01200.000986/2011-95	125	01200.004212/2009-19	654
				01200.000173/2011-03	155	01200.000008/2010-62	661
				01200.000824/2011-57	176	01200.001452/2009-61	759
2012	150	66.663	444,42	01200.002363/2012-38	112	01200.002907/2010-08	735
				01200.001958/2012-76	155	01200.001450/2010-14	808
				01200.002616/2011-92	168	01200.001906/2010-38	850
2013	265	117.312	442,6868	01200.004186/2012-24	122	01200.000045/2011-51	984
				01200.003980/2013-31	126	01200.000856/2011-52	984
				01200.004062/2012-49	141	01200.002015/2010-07	1071
2014	296	102.963	347,848	01200.003722/2014-36	80	01200.001347/2011-47	955
				01200.002874/2014-11	105	01200.001557/2012-16	959
				01200.003795/2014-28	107	01200.001628/2011-08	1088
2015	231	61.034	264,2165	01200.004893/2014-82	114	01200.000019/2014-76	569
				01200.005040/2014-68	122	01200.001761/2014-07	578
				01200.000557/2015-41	126	01200.000910/2013-21	755

O Tempo Médio total de tramitação dos processos de **concessão provisória** (Indicador 2) de incentivos fiscais, foi calculado conforme a fórmula abaixo:

$$TMCp = \left(\sum_{p=1}^{p=n} d'_n \right) / p$$

Onde:

TMCp = Tempo Médio de Concessão Provisória;

n = quantidade de pedidos de concessão aprovados no exercício;

d'_n = número de dias entre a data de protocolo do pedido de concessão e a data da portaria interministerial que concede provisoriamente benefício fiscal à empresa.

Indicador 2 – Eficiência temporal nas concessões provisórias de benefícios da Lei de Informática

Ano-base*	p	∑dn	TMCd	número de dias de concessão foram os menores		número de dias de concessão foram os maiores	
				Processos	Dias	Processos	Dias

2011	0	0	0	-	-	-	-
2012	0	0	0	-	-	-	-
2013	51	5.444	106,7451	01200.005518/2013-79	13	01200.005072/2012-00	323
				01200.005123/2013-76	14	01200.004618/2012-05	346
				01200.005422/2013-19	15	01200.000977/2012-85	629
2014	159	9.347	58,0559	01200.004187/2014-31	9	01200.003113/2013-04	344
				01200.002177/2014-61	10	01200.001884/2013-59	348
				01200.003467/2014-21	10	01200.000852/2013-36	410
2015	213	10491	49,25352	01200.002728/2015-77	12	01200.003914/2014-42	195
				01200.000051/2015-32	13	01200.001618/2015-98	197
				01200.002594/2015-94	14	01200.003798/2014-61	322

5.3. Avaliação de benefícios fiscais por meio de Relatórios Demonstrativos (RDs)

a) Situação do estoque de RDAs

A Tabela a seguir demonstra o quantitativo de RDAs apresentados, análise técnica concluída e a situação do estoque de RDAs, ainda pendentes de análise:

Tabela 10 – Estoque de RDAs (situação da análise inicial)

Ano-base**	RDs apresentados	RDs com análise técnica concluída		RDs em estoque ou em análise		Pareceres encaminhados à SRF	
	Qtde. (A)	Qtde. (B)	% (B/A)	Qtde. (C)	% (C/A)	Qtde. (D)	% (D/A)
2007	318	233	73,27	85	26,73	168	52,83
2008	377	240	63,66	137	36,34	---	---
2009	448	267	59,60	181	40,40	---	---
2010	454	243	53,52	211	46,48	---	---
2011	442	83	18,78	359	81,22	---	---
2012	462	65	14,07	397	85,93	---	---
2013	502	84	16,73	418	83,27	---	---
2014	521	48	9,21	473	90,79	---	---
TOTAIS	3.524	1.263	38,61	2.261	61,39	168	52,83

A aceleração da análise dos RDAs se dará quando a SEPIN validar a metodologia, o procedimento de avaliação e receber os primeiros relatórios com seus respectivos Pareceres Técnicos, contratados junto ao CTI – RA.

A Tabela a seguir apresenta o quantitativo de Contestações à análise técnica da SEPIN/MCTI, as análises técnicas realizadas dessas Contestações, as pendências de análise técnica (estoque de Contestações) e os recursos hierárquicos ao Ministro de Estado do MCTI:

Tabela 11 – Estoque de RDAs (situação da análise recursal)

Ano-base*	Contestações apresentadas	Contestações com análise técnica concluída		Contestações em estoque ou em análise		Recursos hierárquicos ao Ministro de Estado apresentados	Recursos hierárquicos ao Ministro de Estado apreciados *		
	Qtde. (A)	Qtde. (B)	% (B/A)	Qtde. (C)	% (C/A)		Qtde. (D)	Providos integralmente (E)	Providos parcialmente (F)
2007	47	13	27,66	34	72,34	0	N/A	N/A	N/A
2008	44	3	6,82	41	93,18	0	N/A	N/A	N/A
2009	48	3	6,25	45	93,75	0	N/A	N/A	N/A
2010	59	2	3,39	57	96,61	0	N/A	N/A	N/A

2011	3	0	---	3	---	0	N/A	N/A	N/A
2012	0	0	---	0	---	0	N/A	N/A	N/A
2013	1	1	100,00	0	---	0	N/A	N/A	N/A
2014	0	0	0	0	---	0	N/A	N/A	N/A
TOTAIS	201	21	---	180	---	0	N/A	N/A	N/A

O que se pode inferir quanto a não apresentação de Recursos Hierárquicos ao Ministro de Estado do MCTI é que os RDAs das empresas com maior valor de contrapartida, ainda não foram analisados e que as contestações apresentadas, estão em processo de análise.

A Tabela a seguir apresenta o detalhamento de todas as empresas cujas análises técnicas, contestações e recursos hierárquicos tenham sido apreciados em grau definitivo no exercício e que não tenham sofrido contestações posteriores, e cuja conclusão tenha sido pela existência de débito de aplicação insuficiente em P&D (glosas):

Tabela 12 – Tabela de resultados dos recursos não providos e providos parcialmente

Código da empresa (CNPJ)	Situação da análise técnica**	Valor final do débito de aplicação insuficiente em P&D (glosa) e a ano-base de referência	Data do recolhimento do débito de aplicação insuficiente em P&D ao FNDCT
00.221.199/0001-88	Concluída	26.410,73 – 2007	27/07/2012
61.099.008/0001-41	Concluída	5.432,08 – 2007	28/11/2014
05.462.246/0001-07	Concluída	20.237,16 – 2007	25/07/2012
04.662.963/0001-01	Concluída	44.546,69 – 2007	17/10/2012
61.261.624/0001-57	Concluída	58.575,59 – 2007	27/02/2014
07.046.643/0001-16	Concluída	2.083,25 – 2007	05/04/2012
74.686.262/0001-98	Concluída	1.646,86 – 2008	28/11/2012
04.662.963/0001-01	Concluída	33.502,54 – 2008	28/08/2014
40.605.099/0001-70	Concluída	26.167,55 – 2008	29/08/2014
09.177.756/0001-85	Concluída	91,54 – 2009	19/01/2015
40.605.099/0001-40	Concluída	29.461,30 – 2009	29/08/2014
47.922.042/0001-43	Concluída	5,31 – 2010	28/11/2012
09.119.618/0001-40	Concluída	5.832,15 – 2011	30/01/2013
03.211.492/0001-52	Concluída	22.980,47 – 2009	26/01/2015
02.086.645/0001-14	Concluída	7.210,84 – 2010	04/05/2010
08.723.218/0001-86	Concluída	25.487,79 – 2009	27/10/2015
03.211.492/0001-52	Concluída	42.913,28 – 2010	21/09/2015
40.605.099/0001-70	Concluída	3.548,33 – 2010	29/01/2016

Conforme o demonstrado na **Tabela 10 – Estoque de RDs** ainda há um grande volume de RDAs pendentes de análise, dos anos base 2007 a 2014 e nestes estão incluídos aqueles de maior valor de contrapartida.

Da apresentação de Relatórios Demonstrativos na forma Simplificada:

A apresentação de Relatórios Demonstrativos elaborados na forma Simplificada, conforme o disposto no Decreto 5.906/2006, art. 33, § 2º, foi feita pela primeira vez para o ano base de 2013, cujos RDAs foram protocolados na SEPIN/MCTI até o dia 31 de julho de 2014.

Dos 497 RDAs apresentados para o ano base 2013, 88 foram elaborados na forma Simplificada o que já demonstra o interesse das empresas em elaborar seus relatórios anuais de prestação de contas de aplicação em atividades de P&D nesse formato, mesmo tendo a SEPIN/MCTI decidido pela adoção do mesmo próximo à data de entrega dos RDAs .

A SEPIN/MCTI ainda não iniciou a análise dos RDs do ano base 2013, mas sua expectativa é que a avaliação dos Relatórios Demonstrativos Simplificados ganhe celeridade por parte da Equipe de Analista da CGTE/SEPIN, em relação àqueles apresentados na forma completa, ou seja, Relatórios Demonstrativos.

A Metodologia e o Sistema Informatizado de análise dos RDAs, nos termos da Portaria MCTI nº 863/2014, ainda estão em processo de desenvolvimento e validação. A previsão de início das análises é para o segundo semestre de 2015.

5.4. Processos de suspensão e cancelamento de benefícios da Lei de Informática

A Tabela a seguir apresenta a relação de empresas habilitadas, que para os anos base de 2011, 2012, 2013 e 2014, **não entregaram os RDAs do cumprimento das obrigações de aplicação em atividades de P&D**, deixando de atender ao art. 11, § 9º, da Lei 8.248/91 e as providências tomadas pela SEPIN/MCTI quanto à fruição dos incentivos:

Tabela 13 – Estoque de empresas omissas em entregar RD (anos base 2012, 2013 e 2014)

Razão social e nome fantasia da empresa beneficiária	CNPJ da empresa beneficiária	Ano-base da omissão	Situação da empresa*
André Luis de Toledo Mendes	71.769.673/0001-59	2012	Cancelada
Arvus Tecnologia S/A.	06.885.515/0002-83	2012	Cancelada
Computer Store Comércio Ltda.	83.383.950/0001-70	2012	Cancelada
Connectimport - Ind. Com. Imp. Prod. Inf. Ltda.	07.378.950/0002-84	2012	Cancelada
Grazmetal Informática Ltda.	84.858.174/0001-80	2012	Cancelada
H Buster São Paulo Indústria e Comércio Ltda.	09.119.618/0001-40	2012	Cancelada
LCE Tecnologia da Inf. e Integração Sist. Ltda.	09.286.571/0001-09	2012	Cancelada
Open Indústria e Com. de Computadores Ltda.	08.240.547/0001-76	2012	Cancelada
PEG do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	11.191.910/0001-15	2012	Cancelada
Screen Service do Brasil Ind. Com. Prod. El. Ltda.	03.263.092/0001-78	2012	Cancelada
SDL Eletro - Eletrônica Ltda. EPP	11.354.726/0001-49	2012	Cancelada
STI - Sergipe Tecnologia em Informática Ltda.	05.146.651/0001-08	2012	Cancelada
Telefonia Santa Marta Com. Imp. Equip. Ele. Ltda.	94.567.617/0001-37	2012	Cancelada
UE Brasil Tecnologia Ltda.	08.438.042/0001-10	2012	Cancelada
3I Soluções Ind. Com. Equip. Eletr. Ltda.	05.561.300/0001-63	2013	Cancelada
All Earth Comércio de Eletrônicos Ltda.	09.173.898/0001-74	2013	Cancelada
C&A Computadores Ltda.	02.280.151/0001-76	2013	Cancelada
CAM Brasil Multiserviços Ltda.	04.214.233/0001-48	2013	Cancelada
Cleonice Maria de Souza & Cia Ltda.	06.249.307/0001-07	2013	Cancelada
Digibrás Indústria do Brasil S/A.	07.130.025/0004-00	2013	Cancelada
DIXI-TI Serviços em Tec. da Inform. Ltda. ME	10.278.563/0001-08	2013	Cancelada
Eaton Power Quality Industrial Ltda.	49.032.667/0001-85	2013	Cancelada
Ebercon Empreend. Comerc. Indl. Ltda.	69.272.441/0002-20	2013	Cancelada
Eletro Parts MG Ind. Com. Prod. Eletr. Ltda.	08.286.294/0001-71	2013	Cancelada
Emerson Sistemas de Energia Ltda.	03.698.870/0001-74 03.698.870/0007-60	2013	Cancelada
EVA Informática Ltda.	03.718.578/0001-76	2013	Cancelada
FAE - Ferragens e Aparelhos Elétricos Ltda.	07.281.413/0001-30	2013	Cancelada
Ferreira Lopes Comex e Participações Ltda.	13.352.511/0001-14	2013	Cancelada
FSE - Fábrica de Sistemas de Energia Ltda.	01.673.514/0001-70	2013	Cancelada
Golden Eye Proteção Automotiva Ltda.	04.411.341/0001-00	2013	Cancelada
IMBP Networking Corporation Ltda.	04.847.613/0001-10	2013	Cancelada
Monytel S/A.	49.773.625/0001-85	2013	Cancelada
Overmax do Brasil Soluções em Tecnologia Ltda.	00.902.770/0001-20	2013	Cancelada
Paranaíba Telecom - Ind. de Tel. Celul. Ltda.	12.742.983/0001-10	2013	Cancelada
Sensobron Eletrônica Ltda.	05.034.786/0001-81	2013	Cancelada
SER Com. Atac. Varej. Equip. Informática Ltda.	01.011.209/0001-13	2013	Cancelada
Sicad Soluções Ltda.	11.404.618/0001-33	2013	Cancelada

Sight GPS Importação e Representações Ltda.	02.197.876/0004-48	2013	Cancelada
Sominiun Tecnologia Ltda.	96.461.249/0001-73	2013	Cancelada
Sonoco do Brasil Ltda.	00.496.586/0021-70	2013	Cancelada
Spinner Com. Equipamentos Eletroeletr. Ltda.	12.625.520/0001-79	2013	Cancelada
SVM Brasil Distribuidora Prod. Inform. Ltda.	07.279.776/0002-12	2013	Cancelada
Tacom Engenharia e Projetos Ltda.	01.005.845/0001-32	2013	Cancelada
Titan Solution Equipamentos de Inform. Ltda.	10.925.387/0001-40	2013	Cancelada
Virtec Brasil Indústria, Com. e Serviços Ltda.	08.580.429/0001-07	2013	Cancelada
XTA Brasil Com. e Ind. de Equip. Inform. Ltda.	64.673.940/0001-24	2013	Cancelada
ZTE do Brasil Ind., Com., Serv. e Partic. Ltda.	05.216.804/0001-46	2013	Cancelada
AGC Ind. e Com. de Equip. Elétricos e Eletr. Ltda.	07.987.840/0001-39	2014	Suspensa
Bilfinger Manuell Serviços de Engenharia Ltda.	62.941.281/0001-34	2014	Suspensa
Biosensor Indústria e Comércio Ltda.	00.008.354/0001-82	2014	Suspensa
BMI Eletrônica Indústria e Comércio Ltda.	52.335.981/0001-21 52.335.981/0002-02	2014	Suspensa
BR1 Distribuidora de Produtos de Inform. Ltda.	07.123.164/0001-55	2014	Suspensa
Competence Ind. Metalúrgica e Autom. Ltda.	11.338.577/0001-24	2014	Suspensa
Dexcom Indústria e Comércio de Inf. Ltda.	07.875.712/0001-01	2014	Suspensa
Distak Computadores Ltda.	05.410.128/0001-47	2014	Suspensa
EGPX Ind. e Com. de Prod. Eletrônicos Ltda.	16.629.999/0001-72	2014	Suspensa
Fácil Computadores e Indústria e Com. Ltda.	06.325.441/0001-40	2014	Suspensa
Genialtec Soluções em Informática Ltda. ME	10.234.700/0001-02	2014	Suspensa
Gieseck & Devrient América do Sul S.A.	04.400.995/0001-39	2014	Suspensa
Inovação Tecnologia Ltda.	08.575.594/0001-70	2014	Suspensa
JFA Eletrônicos Indústria e Comércio Ltda.	06.164.639/0001-99	2014	Suspensa
LI Computadores Indústria e Comércio Ltda.	10.350.043/0002-31	2014	Suspensa
Marxte Ind. Com. de Produtos Eletrônicos Ltda.	08.109.805/0001-80	2014	Suspensa
Max Free Indústria e Comércio Import. Exp. Ltda.	08.811.814/0001-18	2014	Suspensa
Megaware Industrial Ltda.	00.537.541/0001-53	2014	Suspensa
Memory One Indústria e Com. de Inform. Ltda.	10.199.240/0001-10	2014	Suspensa
Microboard Ind. e Com. de Prod. Eletrônicos Ltda.	07.783.016/0001-67	2014	Suspensa
Myatech Indústria Comércio e Serviços Ltda.	07.695.362/0002-74	2014	Suspensa
Nife Baterias Industriais Ltda.	61.275.137/0001-43	2014	Suspensa
Omega Informática Ltda.	02.622.506/0001-68	2014	Suspensa
Oppitz Soluções Tecnológicas e Particip. Ltda.	04.379.842/0001-57 04.379.842/0003-19	2014	Suspensa
Opto Eletrônica S.A.	54.253.661/0001-58	2014	Suspensa
Portotec – Indústria e Com. de Comput. Ltda.	07.421.794/0001-06	2014	Suspensa
Prime Tek Indústria do Brasil Ltda.	06.260.757/0001-09	2014	Suspensa
Power Fast Indústria Com. Imp. Export. Ltda.	12.848.078/0002-20	2014	Suspensa
R E F Serviços de Informática Ltda.	06.044.730/0001-70	2014	Suspensa
Redecamp Ind. Com. Serv. de Telecom. Ltda.	05.425.950/0001-81	2014	Suspensa
Reistar Indústria e Comércio de Eletr. Ltda.	05.949.989/0002-89	2014	Suspensa
Reycom Indústria e Com. de Prod. Eletr. Ltda.	07.839.070/0001-87	2014	Suspensa
RMS Indústria de Equip. Eletrônicos Ltda.	94.414.000/0001-81	2014	Suspensa
S&V Consultoria, Ind. Com. de Equil. El. Ltda.	01.730.203/0001-04	2014	Suspensa
Tech Corp Ind. Tecnologia Corporativa Ltda.	10.226.773.0001-44	2014	Suspensa
Techlink Indústria Eletrônica da Bahia Ltda.	03.624.332/0001-35	2014	Suspensa
Tecpoint Sistemas de Automação Ltda.	60.432.713/0001-56	2014	Suspensa
Telemed Automação e Contr. Líquidos Ltda.	47.380.365/0001-52	2014	Suspensa
Webcarstore do Brasil Acess. Automotivos Ltda.	00.882.271/0001-18	2014	Suspensa

Verificamos que 39 empresas tiveram seus benefícios suspensos, por não entrega do RDA ano base 2014, e que no prazo estipulado (180 dias após a Portaria MCTI de suspensão) os incentivos serão cancelados.

A Tabela a seguir apresenta a relação de empresas habilitadas, que para os anos base de 2011, 2012 e 2013, **tiveram processo instaurado pela SEPIN/MCTI de suspensão ou cancelamento dos incentivos fiscais**, em razão de descumprimento de regras da Lei nº 8.248/91:

Tabela 14 – Processo de suspensão e cancelamento instaurados ou em curso no exercício

Nº processo	Razão social e nome fantasia da empresa beneficiária	CNPJ da empresa beneficiária	Motivo da suspensão ou cancelamento*	Situação do processo**
01200.004093/2013-91	3I Soluções Indústria e Com. de Equip. Eletrônicos Ltda.	05.561.300/0001-63	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.131, de 01/11/2013 – DOU 05/11/2013 – Portaria Reabilitação MCTI nº 673, de 02/07/2014 – DOU 03/07/2014
01200.004094/2013-25	André Luis de Toledo Mendes	71.769.673/0001-59	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.050, de 14/10/2013, DOU de 16/10/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 765, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.003046/2014-09	Arvus Tecnologia S/A.	06.885.515/0002-83	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.044, de 02/10/2014, DOU de 03/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 585, de 22/07/2015, DOU 23/07/2015
01200.004095/2013-70	Bit Mais Eletro Eletrônicos Ltda.	02.979.667/0001-03	Descumprimento: § 3º do Art. 22, Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.130, de 01/11/2013 – DOU 05/11/2013 – Portaria Reabilitação MCTI nº 1.340, de 27/12/2013 – DOU 31/12/2013 – Cancelamento Desc. § 3º Art. 22: Portaria MCTI/MDIC nº 1.071, de 07/12/2015 – DOU de 08/12/2015
01200.004096/2013-14	Carci Ind. Com. Aparelhos Cirúrgicos e Ortopédicos Ltda.	61.461.034/0001/78	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.132, de 01/11/2013 – DOU 05/11/2013 – Portaria Reabilitação MCTI nº 1.342, de 27/12/2013 – DOU 31/12/2013
01200.004097/2013-69	Computer Store Comércio Ltda.	83.383.950/0001-70	Descumprimento Art. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 189, de 14/02/2014, DOU de 18/02/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.266, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014
01200.004098/2013-11	Connectimport - Ind. Com. Imp. Prod. Inf. Ltda.	07.378.950/0002-84	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.078, de 17/10/2013, DOU de 22/10/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 762, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.004099/2013-58	FICS Brasil Informática Ltda. ME	09.177.756/0001-85	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.135, de 01/11/2013 – DOU 05/11/2013 – Portaria Reabilitação MCTI nº 1.139, de 27/12/2013 – DOU 31/12/2013 – Cancelamento a Pedido, Portaria MCTI/MDIC nº 750, de 22/07/2014 – DOU 24/07/2014
01200.004291/2013-44	Grazmetal Informática Ltda.	84.858.174/0001-80	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.182, de 12/11/2013, DOU de 13/11/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 793, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.004295/2013-22	H Buster São Paulo Indústria e Comércio Ltda.	09.119.618/0001-40	Descumprimento Arts. 22, 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.184, de 12/11/2013, DOU de 13/11/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 90, de 27/02/2015, DOU de 02/03/2015
01200.004296/2013-77	Hightech Informática Comércio e Serviços Ltda.	00.481.679/0001-88	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.190, de 14/11/2013 – DOU 18/11/2013 – Portaria Reabilitação MCTI nº 829, de 14/08/2014 – DOU 15/08/2014
01200.004101/2013-99	LCE Tecnologia da Inf. e Integração Sist. Ltda.	09.286.571/0001-09	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.186, de 12/11/2013, DOU de 13/11/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 764, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.004297/2013-11	Open Indústria e Com. de Computadores Ltda.	08.240.547/0001-76	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.349, de 27/12/2013, DOU de 31/12/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.096, de 14/10/2014, DOU de 15/10/2014

01200.004102/2013-33	PEG do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	11.191.910/0001-15	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.052, de 14/10/2013, DOU de 16/10/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 767, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.004294/2013-88	Screen Service do Brasil Ind. Com. Prod. El. Ltda.	03.263.092/0001-78	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.136, de 01/11/2013, DOU de 05/11/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 768, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.005433/2013-91	SDL Eletro - Eletrônica Ltda. EPP	11.354.726/0001-49	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.351, de 27/12/2013, DOU de 31/12/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.095, de 14/10/2014, DOU de 15/10/2014
01200.004195/2013-77	STI - Sergipe Tecnologia em Informática Ltda.	05.146.651/0001-08	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.094, de 21/10/2013, DOU de 23/10/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 769, de 28/07/2014 – DOU de 29/07/2014
01200.004103/2013-88	Telefonia Santa Marta Com. Imp. Equip. Ele. Ltda.	94.567.617/0001-37	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.185, de 12/11/2013, DOU de 13/11/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 770, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.004104/2013-22	Tech Corp Indústria Tecnologia Corporativa Ltda.	10.226.773/0001-44	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.134, de 01/11/2013 – DOU 05/11/2013 – Portaria Reabilitação MCTI nº 672, de 02/07/2014 – DOU 03/07/2014
01200.004293/2013-33	UE Brasil Tecnologia Ltda.	08.438.042/0001-10	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.133, de 01/11/2013, DOU de 05/11/2013 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 772, de 28/07/2014, DOU de 29/07/2014
01200.004063/2014-55	3I Soluções Ind. Com. Equip. Eletr. Ltda.	05.561.300/0001-63	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.282, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.078, de 07/12/2015 – DOU de 08/12/2015
01200.004113/2014-02	All Earth Comércio de Eletrônicos Ltda.	09.173.898/0001-74	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.155, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 576, de 22/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.004129/2014-15	Arquimedes Automação e Informática Ltda.	05.374.975/0001-01	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.277, de 21/11/2014 – DOU 24/11/2014 – Portaria Reabilitação MCTI nº 1.387, de 19/12/2014 – DOU 22/12/2014
01200.004121/2014-41	C&A Computadores Ltda.	02.280.151/0001-76	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.156, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 577, de 55/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.004112/2014-50	CAM Brasil Multiserviços Ltda.	04.214.233/0001-48	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.271, de 21/11/2014 – DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 892, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015
01200.004111/2014-13	Cleonice Maria de Souza & Cia Ltda.	06.249.307/0001-07	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.278, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.073, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
501200.004123/2014-30	DAE Eletrônica Ltda.	59.236.844/0001-89	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.149, de 24/10/2014 – DOU 27/10/2014 – Portaria Reabilitação MCTI nº 419, de 15/06/2015 – DOU 16/06/2015
01200.004071/2014-57	Datasonic Indústria e Distribuição de Eletrônicos Ltda.	07.179.175/0001-57	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.268, de 21/11/2014 – DOU 24/11/2014 – Portaria Reabilitação MCTI nº 1.426, de

				31/12/2014 – DOU 06/01/2015
01200.004125/2014-29	Digibrás Indústria do Brasil S/A.	07.130.025/0004-00	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.275, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 894, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015
01200.004072/2014-46	Distak Computadores Ltda.	05.410.128/0001-47	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.159, de 24/10/2014 – DOU 27/10/2014 – Portaria Reabilitação MCTI nº 420, de 15/06/2015 – DOU 16/06/2015
01200.004122/2014-95	DIXI-TI Serviços em Tec. da Inform. Ltda. ME	10.278.563/0001-08	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.285, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.081, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004104/2014-11	Eaton Power Quality Industrial Ltda.	49.032.667/0001-85	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.157, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 581, de 22/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.004108/2014-91	Ebercon Empreend. Comerc. Indl. Ltda.	69.272.441/0002-20	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.294, de 25/11/2014, DOU de 26/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.080, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004074/2014-35	Eletro Parts MG Ind. Com. Prod. Eletr. Ltda.	08.286.294/0001-71	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.286, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.076, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004124/2014-84	Emerson Sistemas de Energia Ltda.	03.698.870/0001-74 03.698.870/0007-60	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.160, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 582, de 22/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.004110/2014-61	EVA Informática Ltda.	03.718.578/0001-76	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.267, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.069, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004070/2014-57	Fabinject Indústria Comércio Import. e Exportação Ltda.	02.289.126/0001-53	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.269, de 21/11/2014 – DOU 24/11/2014 – Portaria Reabilitação MCTI nº 1.386, de 19/12/2014 – DOU 22/12/2014
01200.004107/2014-47	FAE - Ferragens e Aparelhos Elétricos Ltda.	07.281.413/0001-30	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.154, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 580, de 22/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.003982/2014-10	Ferreira Lopes Comex e Participações Ltda.	13.352.511/0001-14	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.273, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 882, de 02/10/2015 – DOU 08/10/2015
01200.004109/2014-36	FSE - Fábrica de Sistemas de Energia Ltda.	01.673.514/0001-70	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.274, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 886, de 02/10/2015 – DOU 08/10/2015
01200.004067/2014-33	Golden Eye Proteção Automotiva Ltda.	04.411.341/0001-00	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.272, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.070, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004128/2014-62	IMBP Networking Corporation Ltda.	04.847.613/0001-10	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.153, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 583, de 22/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.004064/2014-08	Monytel S/A.	49.773.625/0001-85	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec.	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.280, de 21/11/2014,

			5.906/2006	DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 983, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015
01200.004445/2014-89	Overmax do Brasil Soluções em Tenologia Ltda.	00.902.770/0001-20	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.297, de 25/11/2014, DOU de 26/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.077, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004068/2014-88	Paranaíba Telecom - Ind. de Tel. Celul. Ltda.	12.742.983/0001-10	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.161, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 229, de 15/04/2015 – DOU 17/04/2015
01200.004678/2014-81	RAD do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	04.662.863/0001-01 04.662.863/0002-92	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.296, de 25/11/2014, DOU 26/11/2014 – Portaria Reabilitação MCTI nº 8, de 22/01/2015 – DOU 23/01/2015
01200.004065/2014-44	SC&C Indústria Eletrônica Ltda.	06.242.969/0001-55 06.242.969/0003-14	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.150, de 24/10/2014 – DOU 27/10/2014 – Portaria Reabilitação MCTI nº 98, de 27/02/2015 – DOU 02/03/2015
01200.004106/2014-01	Sensobron Eletrônica Ltda.	05.034.786/0001-81	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.276, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.067, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.003983/2014-56	SER Com. Atac. Varej. Equip. Informática Ltda.	01.011.209/0001-13	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.284, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.074, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004541/2014-27	Sicad Soluções Ltda.	11.404.618/0001-33	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.298, de 25/11/2014, DOU de 26/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.068, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.004446/2014-23	Sight GPS Importação e Representações Ltda.	02.197.876/0004-48	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.299, de 25/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.075, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.003984/2014-09	Sominiun Tecnologia Ltda.	96.461.249/0001-73	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.283, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 885, de 02/10/2015 – DOU 08/10/2015
01200.004105/2014-58	Sonoco do Brasil Ltda.	00.496.586/0021-70	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.270, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 1.082, de 07/12/2015 – DOU 07/12/2015
01200.003980/2014-12	Spinner Com. Equipamentos Eletroeletr. Ltda.	12.625.520/0001-79	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.158, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 584, de 22/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.004126/2014-73	SVM Brasil Distribuidora Prod. Inform. Ltda.	07.279.776/0002-12	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.151, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 579, de 22/07/2015 – DOU 23/07/2015
01200.004127/2014-18	Tacom Engenharia e Projetos Ltda.	01.005.845/0001-32	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.281, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 243, de 15/04/2015 – DOU 17/04/2015
01200.004120/2014-04	Titan Solution Equipamentos de Inform. Ltda.	10.925.387/0001-40	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.279, de 21/11/2014, DOU de 24/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº

				1.079, de 07/12/2015 – DOU 08/12/2015
01200.003981/2014-67	Virtec Brasil Indústria, Com. e Serviços Ltda.	08.580.429/0001-07	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.152, de 24/10/2014, DOU de 27/10/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 821, de 22/09/2015 – DOU 23/09/2015
01200.004540/2014-82	XTA Brasil Com. e Ind. de Equip. Inform. Ltda.	64.673.940/0001-24	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.293, de 25/11/2014, DOU de 26/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 884, de 02/10/2015 – DOU 08/10/2015
01200.004447/2014-78	ZTE do Brasil Ind., Com., Serv. e Partic. Ltda.	05.216.804/0001-46	Descumprimento Arts. 33 e 36 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.295, de 25/11/2014, DOU de 26/11/2014 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 883, de 02/10/2015 – DOU 08/10/2015
01200.000291/2015-37	RM Indústria de Eletrônicos Ltda.	03.313.250/0001-70	Descumprimento Art. 36, § 2º do Dec. 5.906/2006 (Exercícios de 2006 e 2008 – Valores dos Débitos: 2006=R\$4.701,28 e 2008=R\$17.825,05)	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 275, de 28/04/2015 – DOU 27/04/2015 – Portaria Cancelamento MCTI/MDIC nº 124, de 16/02/2016 – DOU 17/02/2016
01200.004260/2015-55	AGC Indústria e Comércio de Equip. Eletr. e Eletrônicos Ltda.	07.987.840/0001-39	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 988, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004511/2015-00	ATI – Automação Telecom. e Informática Ltda.	23.311.229/0001-80	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.019, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 99, de 01/02/2016 – DOU 02/02/2016
01200.004256/2015-97	Automatisa Sistemas Ltda.	04.698.769/0001-86	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 985, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 21, de 08/01/2016 – DOU 11/01/2016
01200.004255/2015-42	Bilfinger Mauell Serviços de Engenharia Ltda.	62.941.281/0001-34	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.004, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004257/2015-31	Biosensor Indústria e Comércio Ltda.	00.008.354/0001-82	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 987, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004258/2015-86	BMI Eletrônica Indústria e Comércio Ltda.	52.335.981/0001-21 52.335.981/0002-02	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 986, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004252/2015-17	BR1 Distribuidora de Produtos de Informática Ltda.	07.123.164/0001-55	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.022, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004253/2015-53	Competence Indústria Metalurg. E Automação Ltda.	11.338.577/0001-24	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 996, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004590/2015-41	Dexcom Indústria e Comércio de Informática Ltda.	07.875.712/0001-01	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.257, de 14/12/2015 – DOU 15/12/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004351/2015-91	Distak Computadores Ltda.	05.410.128/0001-47	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.006, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004254/2015-06	Dynalf Indústria de Componentes Eletrônicos Ltda.	04.631.183/0001-02	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.003, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 24, de 08/01/2016 – DOU 11/01/2016
01200.005414/2015-35	EGPX Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	16.629.999/0001-72	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.024, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004417/2015-42	Elgin S.A.	52.556.578/0001-22	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 997, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 98, de 01/02/2016 – DOU 02/02/2016
01200.004357/2015-68	Fácil Computadores Indústria e Comércio Ltda.	06.325.441/0001-40	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 999, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004248/2015-41	Gelth Sistemas Eletrônicos Ltda.	02.357.885/0001-06	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.011, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias

01200.004583/2015-49	Genialtec Soluções em Informática Ltda. ME	10.234.700/0001-02	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.126, de 14/12/2015 – DOU 15/12/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004577/2015-91	Gieseck e Devrient América do Sul S.A.	04.400.995/0001-39	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.016, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004261/2015-08	High Bridge Solutions Indústria Eletrônica Ltda.	09.514.660/0002-46	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.005, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 23, de 08/01/2016 – DOU 11/01/2016
01200.004521/2015-37	Howcom Indústria, Com. Serviços em Inform. Eletr. Ltda.	10.836.739/0001-91	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 989, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 20, de 08/01/2016 – DOU 11/01/2016
01200.004517/2015-79	Inovação Tecnologia Ltda.	08.575.594/0001-70	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.025, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004418/2015-97	FJA Eletrônicos Indústria e Comércio Ltda.	06.164.639/0001-99	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 990, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004420/2015-66	LI Computadores Indústria e Comércio Ltda.	10.350.043/0002-31	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.018, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004421/2015-19	Marxtel Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	08.109.805/0001-80	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 991, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004365/2015-12	Max Free Indústria e Comércio Import. e Export. Ltda.	08.811.814/0001-15	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.000, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004592/2015-30	Megaware Industrial Ltda.	00.537.541/0001-53	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.013, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004585/2015-38	Memory One Indústria e Comércio de Informática Ltda.	10.199.240/0001-10	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 993, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004589/2015-16	Microboard Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	07.783.016/0001-67	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.014, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004362/2015-71	Micropress S.A.	56.606.544/0001-56	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.023, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 22, de 08/01/2016 – DOU 11/01/2016
01200.004355/2015-79	Myatech Indústria Comércio e Serviços Ltda.	07.695.362/0002-74	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.008, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004425/2015-99	Neocontrol Soluções em Automação Ltda.	07.048.760/0001-18	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.010, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 25, de 08/01/2016 – DOU 11/01/2016
01200.004512/2015-46	Nife Baterias Industriais Ltda.	61.275.137/0001-43	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.027, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004516/2015-24	Omega Informática Ltda.	02.622.506/0001-68	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.026, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004366/2015-59	Omega Tecnologia da Informação Ltda. EPP	04.808.453/0001-08	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.002, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 91, de 27/01/2016 – DOU 28/01/2016
01200.004356/2015-13	Omnisys Engenharia Ltda.	01.773.463/0001-59	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 995, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 26, de 08/01/2016 – DOU 11/01/2015
01200.004364/2015-60	Oppitz Soluções Tecnológicas e Participações Ltda.	04.379.842/0001-57 04.379.842/0003-19	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.001, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004422/2015-55	Opto Eletrônica S.A.	54.253.661/0001-58	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 992, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004586/2015-82	Portotec – Indústria e Comércio de Computadores Ltda.	07.421.794/0001-06	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.015, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 –

				Prazo: 180 dias
01200.004578/2015-36	Prime Tek Indústria do Brasil Ltda.	06.260.757/0001-09	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.128, de 14/12/2015 – DOU 15/12/2015 – Cancelamento a Pedido: Portaria MCTI/MDIC nº 194, de 07/03/2016 – DOU 08/03/2016
01200.004518/2015-13	Prorege do Brasil Ltda.	19.998.178/0001-39	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Arquivado – Portaria Suspensão MCTI nº 1.009, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Portaria Reabilitação MCTI nº 97, de 01/02/2016 – DOU 02/02/2016
01200.004510/2015-57	Power Fast Indústria, Comércio Import. e Export. Ltda.	12.848.078/0002-20	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.028, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004427/2015-88	R E F Serviços de Informática Ltda.	06.044.730/0001-70	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.030, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004426/2015-81	Redecamp Indústria Comércio Serv. de Telecom. S.A.	05.425.950/0001-81	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.020, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004513/2015-91	Reistar Indústria e Comércio de Eletrônicos Ltda.	05.949.989/0002-89	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.021, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004594/2015-29	Reycom Indústria e Comércio de Produtos de Informática Ltda.	07.839.070/0001-87	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.130, de 14/12/2015 – DOU 15/12/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004352/2015-35	RMS Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	94.414.000/0001-81	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.007, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004429/2015-77	S&V Consultoria Ind. Com. Equip. Eletr. Software Ltda.	01.730.203/0001-04	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.029, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004519/2015-68	Tech Corp Indústria Tecnologia Corporativa Ltda.	10.226.773/0001-44	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.017, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004593/2015-84	Techlink Indústria Eletrônica da Bahia Ltda.	03.624.332/0001-35	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.012, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004423/2015-08	Tecpoint Sistemas de Automação Ltda.	60.423.713/0001-56	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 994, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004363/2015-16	Telemed Automação e Controle de Líquidos Ltda.	47.380.365/0001-52	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 998, de 27/11/2015 – DOU 30/11/2015 – Prazo: 180 dias
01200.004595/2015-73	Webcarstore do Brasil Acessórios Automotivos Ltda.	00.882.271/0001-18	Descumprimento Art. 33 do Dec. 5.906/2006	Portaria Suspensão MCTI nº 1.129, de 14/12/2015 – DOU 15/12/2015 – Prazo: 180 dias

5.5. Gestão de Ativos

a) *Arrecadação em favor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)*

A Tabela a seguir apresenta o valor da arrecadação em favor do FNDCT por força das obrigações das empresas beneficiárias da Lei de Informática:

Tabela 15 – Arrecadação em favor do FNDCT por modalidade legal

Ano-base**	Depósitos Trimestrais (Decreto 5.906/2006, art. 8º, § 1º, inc. III) *	Recursos Financeiros Residuais (Decreto 5.906/2006, art. 10, §2º, e art. 35, inc. I)	Recursos Financeiros Residuais (Decreto 5.906/2006, art. 10, §2º, e art. 35, inc. II)	Opção de Investimento (Decreto 5.906/2006, art. 10, §3º, e art. 35)	Parcelamento ou Quitação de Débitos (Decreto 5.906/2006, art. 37, caput, e §3º)
2008	60.309.503,20	2.633.834,50		567.904,63	3.077.555,61
2009	55.821.469,71	6.409.070,25		126.199,34	4.478.524,21
2010	65.867.834,79	5.963.739,19		1.045,36	5.119.069,39
2011	72.516.906,28	5.082.295,94		214.158,13	38.676.012,71

2012	88.765.012,45	4.286.982,92	337.684,23	42.906.295,05
2013	102.720.016,34	28.624.196,78	99.691,16	40.058.775,97
2014	111.487.391,43	5.364.434,13	45.825,61	74.693.976,26
2015	115.193.149,37	9.946.130,19	311.866,51	27.397.424,79

* Apenas os Depósitos Trimestrais apresentam uma correlação com os depósitos realizados em anos anteriores, pois são calculados com base no faturamento trimestral com bens incentivados pela empresa habilitada aos incentivos fiscais da Lei nº 8.248/91.

b) Arrecadação em favor dos Programas e Projetos Prioritários (PPIs)

A Tabela a seguir apresenta dados de arrecadação na forma de aporte de recursos financeiros por parte das empresas beneficiárias da Lei de Informática em favor de Programas e Projetos Prioritários (PPIs), para os últimos quatro exercícios, nos termos do Decreto 5.906/2006, art. 10, §§ 3º e 4º.

Tabela 16 – Arrecadação em favor de PPIs

Exercício*	Saldo em 31/12 do exercício anterior	Arrecadação no exercício	Transferência de recursos no exercício em favor de PPIs**	Saldo de recursos em 31/12 do exercício
2011	14.411.349,15	12.053.185,68	9.554.004,12	18.527.621,42
2012	18.527.621,42	5.805.242,57	889.640,86	25.328.056,87
2013	25.328.056,87	30.920.611,93	3.365.000,00	56.698.171,55
2014	56.698.171,55	22.833.726,30	7.563.370,00	79.645.398,26
2015	79.645.398,26	12.621.901,67	15.000.000,00	83.863.536,20
TOTAIS	194.610.597,25	84.234.668,15	36.372.014,98	---

A Tabela a seguir apresenta os Programas e Projetos Prioritários (PPIs) vigentes, entidade executora e valores aportados, para os anos de 2011 a 2015:

Tabela 16 (A) – PPIs Projetos vigentes no período

Exercício	Ofício Transferência	Instituição Executora	Projeto	Data Transferência	Valor Transferido
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 572/2010	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	SOFTEX	03/01/2011	R\$ 712.000,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 568/2010	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	SOFTEX	03/01/2011	R\$ 1.450.597,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 570/2010	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	SOFTEX	03/01/2011	R\$ 551.000,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 565/2010	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	SOFTEX	11/01/2011	R\$ 1.522.715,98
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 581/2010	RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	RNP	12/01/2011	R\$ 1.095.000,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 575/2010	RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	RNP	13/01/2011	R\$ 652.832,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 06/2010	Facti - Fundação de Apoio a Capacitação em TI	PNM DESIGN	18/01/2011	R\$ 630.000,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 579/2010	RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	RNP	19/01/2011	R\$ 587.620,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 577/2010	RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	RNP	19/01/2011	R\$ 583.900,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 05/2010	Instituto de Pesquisa Eldorado	PNM DESIGN	20/01/2011	R\$ 731.000,00
2011	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 179/2011	Facti - Fundação de Apoio a Capacitação em TI	HARDWARE BR	13/07/2011	R\$ 1.037.339,14

2012	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 192/2012	Facti - Fundação de Apoio a Capacitação em TI	PNM DESIGN /HARDWARE BR	07/05/2012	R\$ 889.640,86
2013	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 285/2013	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	SOFTEX	19/06/2013	R\$ 3.365.000,00
2014	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 418/2014	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	SOFTEX	29/09/2014	R\$ 1.915.000,00
2014	Repasse Ofício/MCT/SEPIN nº 562/2014	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	SOFTEX	12/12/2014	R\$ 5.648.370,00
2015	Repasse Ofício 098 - GAB/SEPIN	RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	RNP	27/02/2015	15.000.000,00
TOTAL					R\$ 36.372.014,98

c) Gestão dos débitos de aplicação insuficiente em P&D da Lei de Informática

As Tabelas a seguir retratam a situação do processo de cobrança do estoque de débitos de aplicação insuficiente em P&D de exercícios pretéritos.

Tabela 17 – Estoque de débitos de aplicação insuficiente em P&D da Lei de Informática (em R\$)

Ano-base*	Total de débitos de P&D após análise técnica do RD (A)**	Débitos de P&D com exigibilidade suspensa por força de contestação (B)	Débitos de P&D com exigibilidade suspensa por força de recurso ao Ministro de Estado (C)	Total de débitos de P&D plenamente exigíveis (D)
2007	22.590.470,84	17.948.597,12	0	4.641.873,72
2008	8.591.481,15	6.002.541,55	0	2.588.939,60
2009	12.327.010,92	8.337.135,55	0	3.989.875,37
2010	13.609.807,14	6.643.092,24	0	6.966.714,90
2011	531.138,78	152.106,08	0	379.032,70
2012	0	0	0	0
2013	0	0	0	0
2014	0	0	0	0
TOTAIS	57.649.908,83	39.083.472,54	0	18.566.436,29

Tabela 18 – Eficiência do processo de cobrança de débitos de P&D (glosas) em favor do FNDCT (em R\$)

Ano-base*	Total de débitos de P&D exigíveis (A)**	Valores recolhidos no exercício em favor do FNDCT (B)**	Valores exigíveis mas não recolhidos no exercício* em favor do FNDCT (C)**	Valores exigíveis há mais de seis meses sem sucesso (D)***
2007	4.641.873,72	157.285,50	4.485.588,22	2.627.111,72
2008	2.588.939,60	61.316,95	2.527.622,65	2.240.167,11
2009	3.989.875,37	78.021,10	3.911.854,27	2.300.387,56
2010	6.966.714,90	53.677,76	6.913.037,14	1.895.051,16
2011	379.032,70	5.832,15	373.200,55	246.232,89
2012	0,00	0,00	0	0,00
2013	0,00	0,00	0	0,00
2014	0,00	0,00	0	0,00
TOTAIS	18.566.436,29	356.133,46	18.210.302,83	9.308.950,44

O acentuado decréscimo na apuração de débitos de P&D exigíveis (Coluna **A da Tabela 18**), a partir de 2011, é reflexo do estoque de RDAs pendentes de análise, conforme demonstrado na **Tabela 10 – Estoque de RDs**.

A SEPIN/MCTI entende ser necessário aperfeiçoar os procedimentos de cobrança administrativa de débitos de aplicação insuficiente em P&D, utilizando preferencialmente sistema informatizado.

Para os anos base de 2007 a 2014, dos RDAs analisados e encaminhados para as empresas, não houve casos que demandassem medidas extraordinárias, além dos procedimentos de cobrança administrativa ou outras medidas cabíveis como suspensão dos incentivos ou cancelamento da habilitação.

5.6 Auditorias e inspeções de P&D nas empresas beneficiárias

A Tabela a seguir apresentar o esforço fiscalizatório da Sepin/MCTI em relação aos projetos de P&D em empresas e institutos incentivados nos últimos quatro exercícios:

Tabela 19 – Realização de auditorias e inspeções de P&D

Exercício	HDF* em empresas beneficiárias	HDF* em instituições conveniadas das beneficiárias	Nº de empresas / nº de projetos próprios de empresas visitados	Nº de institutos / nº de projetos conveniados visitados
<i>2011</i>	<i>10</i>	<i>8</i>	<i>4/9</i>	<i>2/3</i>
<i>2012</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>2013</i>	<i>40,5</i>	<i>44,5</i>	<i>14/30</i>	<i>9/35</i>
<i>2014</i>	<i>57</i>	<i>3</i>	<i>23/50</i>	<i>1/2</i>
<i>2015</i>	<i>10</i>	<i>5</i>	<i>4/8</i>	<i>2/4</i>
TOTAIS	<i>117,50</i>	<i>60,50</i>	<i>45/97</i>	<i>14/44</i>

A SEPIN/MCTI, em suas auditorias e inspeções de P&D, avalia a estrutura de P&D das empresas e das instituições de ensino e pesquisa e busca evidências da real execução do projeto, servindo de subsídios para análise dos RDAs.

As auditorias e inspeções de P&D permitem a constatação da qualificação das equipes de P&D, das parcerias e das metodologias utilizadas na execução dos projetos, que possibilita à equipe da SEPIN/MCTI uma visão da realidade de P&D, como contrapartida da fruição aos incentivos fiscais da lei de Informática.

Adicionalmente busca-se sanar eventuais dúvidas das empresas e instituições na execução e contratação (realização de convênios) de projetos e apresentar sugestões de melhorias nos controles dos dispêndios.

5.7. Fiscalizações de cumprimento de Processo Produtivo Básico (PPB)

A Tabela a seguir apresenta o esforço da SEPIN/MCTI e da SDP/MDIC em relação à fiscalização do cumprimento dos Processos Produtivos Básicos (PPBs), o qual às empresas beneficiárias da Lei de Informática estão submetidas:

Tabela 20 – Realização de fiscalizações de cumprimento de Processo Produtivo Básico (PPB)

Exercício	Nº de empresas fiscalizadas à distância	Nº de empresas fiscalizadas <i>in loco</i>	Nº de casos de descumprimento de PPB**	Nº de denúncias externas de descumprimento de PPB encaminhadas para fiscalização
<i>2011</i>	<i>0</i>	<i>26</i>	<i>1</i>	<i>0</i>
<i>2012</i>	<i>1</i>	<i>29</i>	<i>2</i>	<i>0</i>
<i>2013</i>	<i>7</i>	<i>32</i>	<i>6</i>	<i>3</i>
<i>2014</i>	<i>0</i>	<i>22</i>	<i>2</i>	<i>6</i>
<i>2015</i>	<i>3</i>	<i>28</i>	<i>6</i>	<i>1</i>
TOTAIS	11	137	17	10

5.8. Avaliação do P&D incentivado pela Lei de Informática

A avaliação dos resultados das atividades de P&D como sugerido, demanda estudos técnicos especializados. Inclusive, a SEPIN/MCTI tem buscado apoio junto à administração superior do MCTI para viabilizar a contratação desses estudos.

5.9. Avaliação da atuação dos institutos conveniados

A Lei de Informática – Lei nº 8.248/91 e suas alterações (Leis nºs 10.176/2001, 11.077/2004 e 13.023/2014) proporcionou a criação de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia da Informação e Comunicação, privados, voltados para a execução de projetos de P&D em convênio com empresas habilitadas aos incentivos fiscais da Lei de Informática, como também para terceiros.

Os centros foram criados em todas as regiões do Brasil e, para realizarem convênios com as empresas incentivadas à fruição dos incentivos da Lei de Informática, foram credenciados pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI.

Dentre os trinta (30) centros privados, credenciados pelo CATI, 10 (dez) captam mais de 95% de todos os recursos, objetos de convênios com as empresas habilitadas aos incentivos da Lei de Informática, conforme Tabela a seguir:

Institutos de P&D Privados - Captação de recursos de empresas habilitadas aos incentivos da Lei de Informática – Lei nº 8.248/91.

Valores em Mil R\$						
Instituição	Número de Colaboradores	Localização Cidade/UF	2012	2013	2014	Total
Instituto Eldorado	600	Campinas/SP	92.727,00	82.266,00	133.800,00	308.793,00
		Brasília/DF				
		Porto Alegre/RS				
SIDI - Samsung Instituto de Desenvolvimento para a Informática	150	Campinas/SP	71.366,00	83.371,00	39.090,00	193.827,00
C.E.S.A.R - Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	500	Recife/PE	38.695,00	44.668,00	69.920,00	153.283,00
		São Paulo/SP				
		Sorocaba/SP				
		Curitiba/PR				
Venturus Centro de Inovação Tecnológica	200	Campinas/SP	24.822,00	32.046,00	36.050,00	92.918,00
Centro Internacional de Tecnologia de Software - CITS	160	Curitiba/PR	34.268,00	25.966,00	28.200,00	88.434,00
		Manaus/AM				
FIT - Flextronics Instituto de Tecnologia	162	Sorocaba/SP	21.093,00	22.604,00	26.110,00	69.807,00
Fitec - Fundação para Inovações Tecnológicas	180	Recife/PE	16.388,00	19.403,00	9.980,00	45.771,00
		Campinas/SP				
		Belo Horizonte/MG				
		São José dos Campos/SP				
Instituto Atlântico	200	Fortaleza/CE	7.674,00	9.548,00	14.800,00	32.022,00
		Sobral/CE				
		São Paulo/SP				
Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun – Von Braun	120	Campinas/SP	4.789,00	6.871,00	1.620,00	13.280,00
		Campinas/SP				
		São Carlos/SP				
Instituto Recôncavo de Tecnologia	80	Salvador/BA	7.862,00	6.159,00	4.370,00	18.391,00

Fonte: SEPIN – Relatórios Demonstrativos de Aplicação Anual em Atividades de P&D.

Alguns desses centros, mesmo tendo poucos anos de criação, já demonstram capacitação em temas relevantes da área de TIC, dentre os quais, citamos:

- **Von Braun:** Radio Frequency Identification – RFID;
- **CESAR:** Aplicativos para dispositivos móveis;
- **Eldorado:** Desenvolvimento de software, de hardware e sistemas e realização de ensaios e testes de produtos eletrônicos.

5.10. Regionalização dos benefícios socioeconômicos da Lei de Informática

A Tabela a seguir apresenta a quantidade e o valor total de projetos executados pelas empresas beneficiárias (Próprio) e executados em convênios com institutos de pesquisa e instituições de ensino (Conveniados) por Unidade Federativa (UF):

Tabela 21 – Distribuição dos projetos de P&D por tipo e UF – Ano Base 2014

UF	Tipo de projeto	Quantidade	Valores (R\$)	Total por UF (R\$)
AC	Próprio	0	0,00	0,00
	Conveniados	0	0,00	
AL	Próprio	0	0,00	0,00
	Conveniados	0	0,00	
AM	Próprio	2	7.102.246,48	7.102.246,48
	Conveniados	0	0,00	
AP	Próprio	0	0,00	0,00
	Conveniados	0	0,00	
BA	Próprio	50	20.987.993,17	28.585.294,70
	Conveniados	16	7.597.301,53	
CE	Próprio	154	51.088.872,90	56.207.928,22
	Conveniados	10	5.119.055,32	
DF	Próprio	81	46.231.450,16	46.643.556,91
	Conveniados	5	412.106,75	
ES	Próprio	1	91.286,08	91.286,08
	Conveniados	0	0,00	
GO	Próprio	1	379.665,37	379.665,37
	Conveniados	0	0,00	
MA	Próprio	3	527.611,39	527.611,39
	Conveniados	0	0,00	
MG	Próprio	75	23.173.440,19	64.183.244,19
	Conveniados	303	41.009.804,00	
MS	Próprio	1	389.300,00	597.547,81
	Conveniados	1	208.247,81	
MT	Próprio	0	0,00	200.000,00
	Conveniados	1	200.000,00	
PA	Próprio	4	1.299.996,14	1.299.996,14
	Conveniados	0	0,00	
PB	Próprio	46	18.797.177,26	19.262.694,39
	Conveniados	2	465.517,13	
PE	Próprio	112	165.479.862,59	167.648.622,41
	Conveniados	12	2.168.759,82	
PI	Próprio	0	0,00	0,00
	Conveniados	0	0,00	
PR	Próprio	47	40.561.420,63	71.950.301,82
	Conveniados	156	31.388.881,19	
RJ	Próprio	5	9.199.100,07	10.182.311,05
	Conveniados	15	983.210,98	
RN	Próprio	7	959.679,30	959.679,30
	Conveniados	0	0,00	
RO	Próprio	0	0,00	0,00
	Conveniados	0	0,00	
RR	Próprio	0	0,00	0,00

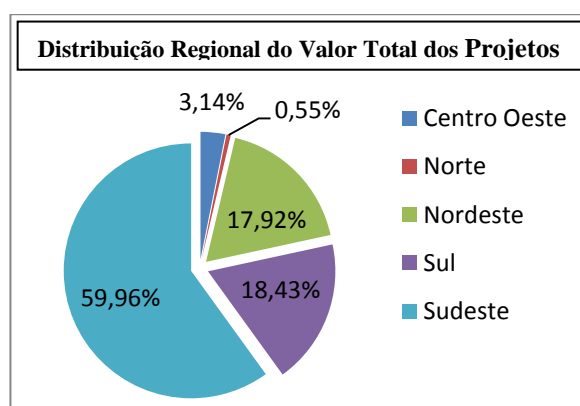
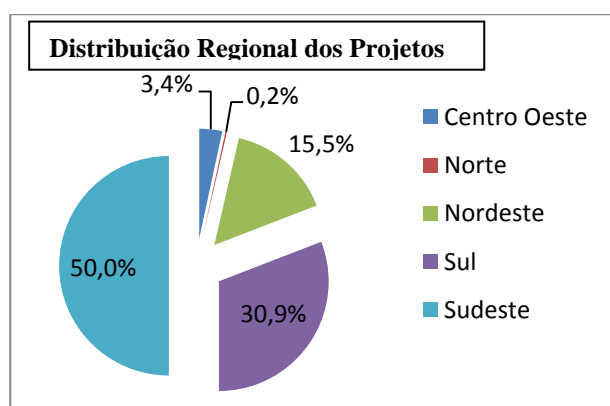
UF	Tipo de projeto	Quantidade	Valores (R\$)	Total por UF (R\$)
	Conveniado	0	0,00	
RS	Próprio	57	31.052.120,64	144.341.616,20
	Conveniado	341	113.289.495,56	
SC	Próprio	59	11.697.351,74	64.718.162,69
	Conveniado	161	53.020.810,95	
SE	Próprio	1	145.756,28	145.756,28
	Conveniado	0	0,00	
SP	Próprio	318	403.398.111,00	839.995.322,87
	Conveniado	613	436.597.211,87	
TO	Próprio	0	0,00	0,00
	Conveniado	0	0,00	

A Tabela a seguir apresenta a quantidade e valor total de projetos de P&D executados, por região geográfica.

Tabela 22 – Distribuição dos projetos de P&D por tipo e Região

UF	Tipo de projeto	Quantidade	Valores (R\$)	Quantidade Total	Total Regional (R\$)
Centro-Oeste	Próprio	7	820.354,00	90	47.820.769,00
	Conveniado	83	47.000.415,00		
Norte	Próprio	0	0,00	6	8.402.242,00
	Conveniado	6	8.402.242,00		
Nordeste	Próprio	40	15.350.633,80	413	273.337.586,80
	Conveniado	373	257.986.953,00		
Sul	Próprio	658	197.699.188,00	821	281.010.081,00
	Conveniado	163	83.310.893,00		
Sudeste	Próprio	931	478.590.227,00	1330	914.452.164,00
	Conveniado	399	435.861.937,00		

Gráfico – Distribuição dos projetos de P&D por tipo e região geográfica: apresentar gráfico de pizza com os valores em R\$ da tabela acima, indicando a distribuição geográfica dos investimentos em P&D da Lei de Informática.



5.11. Informações complementares

Providências adotadas pela SEPIN/MCTI em atenção às recomendações do Acórdão 3.695/2013-TCU-Plenário, subitens 9.8 e 9.9.:

- A SEPIN/MCTI tomou ciência da recomendação do TCU objeto do citado Acórdão e tem feito gestões junto a Secretaria Executiva do MCTI com vistas à obtenção de recursos para contratação de estudos

especializados para avaliação bienal de resultados econômicos e impactos técnicos da Lei de Informática; bem como para avaliações trienais do PADIS e PATVD, com essa mesma abrangência.

Providências adotadas pela SEPIN/MCTI em atenção às recomendações do Acórdão 458/2014-TCU-Plenário:

- Com relação ao Sistema de Informatização AQUARIUS, os módulos PACI e PARDA estavam previstos para entrada em operação em 2015 e 2016, respectivamente. Contudo, por motivos alheios à SEPIN, incluindo mudanças na administração do MCTI (inclusive Secretário e Diretor da SEPIN) o cronograma de conclusão desses módulos ficou comprometido.
- Com relação à adoção da apresentação de RDAs no formato Simplificado, a SEPIN/MCTI já implantou a metodologia no ano de 2014. Os RDAs dos anos base 2013 e 2014 já foram elaborados nesse formato.
- Com relação ao aprimoramento dos requisitos de credenciamento de Centros de P&D, a SEPIN/MCTI elaborou uma proposta que ainda precisa ser submetida ao CATI; e
- Com relação à divulgação de resultados referentes às atividades de P&D, a SEPIN/MCTI já desenvolveu um formato de apresentação das informações que permitiu ampliar o conteúdo divulgado nos Relatórios Estatísticos dos Resultados da Lei de Informática. O endereço eletrônico para acessar esses relatórios é: <http://sigplani.mct.gov.br/#>

Providências adotadas pela SEPIN/MCTI em atenção às recomendações do Acórdão 837/2014-TCU-Plenário:

Para atender as recomendações deste Acórdão, foram adotadas as seguintes providências pela SEPIN:

- a) Publicação pelo MCTI da Portaria nº 957/2015, que “Estabelece os procedimentos para utilização dos recursos destinados aos Programas e Projetos de Interesse Nacional na Área de Informática e Automação Considerados Prioritários (PPI) pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação - CATI, de que trata o art. 25 do Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006”.
- b) Publicação da Resolução CATI nº 01/2015, que “Estabelece as linhas temáticas prioritárias objetivando apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias, de dispositivos, de aplicações e de soluções, para o setor de TIC”.
- c) Elaboração de minutas de Portarias SEPIN e Resoluções CATI que estabelecem regramentos não contemplados nos regulamentos citados, que ainda carecem de validação pelo citado comitê e posterior encaminhamento para CONJUR/MCTI.

ANEXO II

Contribuintes beneficiados pela renúncia: 2014 (Empresas Habilitadas)

SEQ.	RAZÃO SOCIAL	CNPJ
1	2m Informática, Telecomunicações, Ind., Com., Exp., e Serviços Ltda.	11.808.864/0001-50
2	4S Informática Indústria e Comércio Ltda.	79.647.087/0001-43
3	ABB Ltda.	61.074.829/0087-01
4	Absolut Mobile do Brasil Distribuidora de Prod. Eletro Eletr. Ltda.	12.147.887/0001-24
5	ACC Brasil Indústria e Comércio de Computadores Ltda.	07.157.915/0001-54
6	Active Ware Ind., Com., Imp. & Exportação de Produtos Tecnológicos Ltda.	02.592.344/0001-62
7	Acumuladores Moura S/A	09.811.654/0001-70
8	Acumuladores Moura S/A	09.811.654/0008-46
9	AD-ALL Industrial Eletrônica Ltda.	92.822.220/0001-19
10	Adelco Sistemas de Energia Ltda.	61.693.461/0001-81
11	Advance Tecnologia Ltda.	01.684.800/0001-31
12	AG Indústria e Comércio de Placas Eletrônicas Ltda.	07.620.567/0001-00
13	AGC - Indústria e Comércio de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos Ltda.	07.987.840/0001-39
14	Ahgora Sistemas Ltda.	08.202.415/0001-50
15	AIOX do Brasil Equipamentos de Informática Ltda.	10.258.165/0001-11
16	Aldo Componentes Eletrônicos Ltda.	81.106.957/0001-19
17	ALGcom Indústria e Serviços de Telecomunicações Ltda.	05.985.391/0001-64
18	Aligera Equipamentos Digitais Ltda.	05.749.731/0001-58
19	All Eearth Comércio de Eletrônicos Ltda.	09.173.898/0001-74
20	Altus Sistemas e Informática S/A	92.859.974/0001-43
21	Amplimag Controles Eletrônicos Ltda.	62.005.301/0001-65
22	AMRTEC Tecnologia, Importação e Exportação Ltda.	13.018.396/0001-46
23	Análise Informática Ltda.	22.683.676/0001-60
24	Andrea Huscher - EPP	07.941.931/0001-33
25	APEK Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	03.205.332/0001-09
26	APG Indústria e Comércio de Serviços de Informática Ltda.	08.639.772/0001-80
27	Apple Computer Brasil Ltda.	06.623.904/0001-73
28	Apramed Ind. e Comércio de Aparelhos Médicos Ltda.	09.289.762/0001-24
29	Aptus Produtos Eletrônicos Ltda.	07.745.289/0001-17
30	AQX Instrumentação Eletrônica S/A. (Engenharia e Instrumentação AQTECH)	07.047.450/0001-89
31	Arima Comunicações do Brasil Ltda.	10.337.888/0001-06
32	Aris Tecnologia Ltda.	00.221.199/0001-88
33	Arquimedes Automação de Informática Ltda.	05.374.975/0001-01
34	AsGa S/A	59.694.729/0001-58
35	Atera Informática Ltda.	39.040.597/0001-33
36	ATI - Automação Telecomunicações e Informática Ltda.	22.311.229/0001-80
37	Ativa Soluções Tecnológicas Ind. e Comércio Ltda.	06.241.040/0001-01

38	ATM Soluções em Autoatendimento Ltda. ME	11.733.559/0001-47
39	AUAD Correa Equipamentos Eletrônicos Ltda. Me	01.377.889/0001-93
40	Audaces Automação e Informática Industrial Ltda.	85.236.743/0001-18
41	Audaces Automação e Informática Industrial Ltda.	85.236.743/0004-60
42	Auteq Computadores e Sistemas Ltda.	04.552.123/0001-96
43	Auto Adesivos Paraná S.A.	03.514.129/0001-06
44	Automatisa Sistemas Ltda.	04.698.769/0001-86
45	Balluff Controles Elétricos Ltda.	52.702.990/0001-03
46	Barash Indústria de Produtos Eletroeletrônicos Ltda.	04.151.010/0001-89
47	Bassetti Indústria e Comércio de Informática Ltda.	09.190.368/0001-34
48	BCM Engenharia Ltda.	87.237.830/0001-15
49	Bematech Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos S/A	82.373.077/0001-71
50	Best Notebooks Comércio EIRELI - ME	19.117.785/0001-05
51	Beta Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	74.686.262/0001-98
52	BILFINGER Mauell Serviços e Engenharia Ltda.	62.941.281/0001-34
53	Biosensor Indústria e Comércio Ltda.	00.008.354/0001-82
54	Bioset Indústria de Tecnologia Eletrônica Ltda.	68.099.431/0001-90
55	Bit Shop Indústria, Comércio, Exportação e Importação Ltda.	42.034.777/0003-89
56	Bit Shop Indústria, Comércio, Exportação e Importação Ltda. (Filial 15)	42.034.777/0015-12
57	BMI Eletrônica Indústria e Comércio Ltda.	52.335.981/0001-21
58	BMI Eletrônica Indústria e Comércio Ltda.	52.335.981/0002-02
59	BMT Indústria e Comércio de Máquinas e Equip. Eletro-Eletrônicos Ltda.	01.518.767/0001-70
60	Bolland Security - Indústria e Comércio de Equip. Eletrônicos Ltda.	08.593.075/0002-16
61	BPS - Serviços e Comércio de Comunicação de Dados Ltda.	67.648.931/0001-71
62	BR ID Equipamentos e Systemsa S.A.	13.650.799/0001-03
63	BR Token Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	08.417.547/0001-07
64	BR1 Distribuidora de Produtos de Informática Ltda.	07.123.164/0001-55
65	Bramsys Indústria e Comércio Ltda.	04.729.995/0001-87
66	Brapenta Eletrônica Ltda.	51.207.785/0001-09
67	Brascontrol Indústria e Comércio Ltda.	59.454.686/0001-33
68	Brasilsat Harald S/A	78.404.860/0001-88
69	Brasilsat Harald S/A (Filial 02)	78.404.860/0002-69
70	Brasilsat Harald S/A (Filial 05)	78.404.860/0005-01
71	Brasint Indústria Eletrônica Importação e Exportação Ltda.	07.813.902/0001-96
72	Brasint Indústria Eletrônica Importação e Exportação Ltda. (filial 2)	07.813.902/0002-77
73	Braspolo Tecnologia Ltda.	10.820.045/0001-66
74	Braview Indústria de Produtos Eletrônicos do Brasil Ltda.	05.943.963/0001-42
75	Braxcomm Eletrônica Ltda.	04.594.441/0001-10
76	BRS Indústria d Comércio de Sistemas Eletrônicos Ltda.	07.030.867/0001-39
77	BT Equipamentos Eletrônicos Ltda.	92.362.565/0001-37
78	Bycon Indústria e Com. Eletro Eletrônicos S/A	05.031.031/0002-04
79	C2M Indústria e Comércio Ltda.	02.047.682/0001-13
80	Cablana do Brasil Ltda.	01.770.422/0005-32
81	Cadservice Produtos Eletrônicos Ltda.	65.877.300/0001-07
82	CAF Indústria Eletrônica Ltda.	91.179.192/0001-09
83	CAPEBRAS Industrial Eletrônica Ltda.	05.095.600/0001-02

84	<i>Carci Indústria e Comércio de Aparelhos Cirúrgicos e Ortopédicos Ltda.</i>	61.461.034/0001-78
85	<i>Cardio Sistemas Comercial e Industrial Ltda.</i>	51.961.258/0001-95
86	<i>CAS Tecnologia S.A.</i>	00.958.378/0001-00
87	<i>Catamoeda Pesquisa e Desenvolvimento de Máquinas S.A.</i>	16.605.674/0001-50
88	<i>CCS Tecnologia e Serviços Ltda</i>	00.964.350/0001-78
89	<i>CEB Eletrônica do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (COMPALEAD)</i>	10.142.624/0001-05
90	<i>Cebra Conversores estáticos Brasileiros Ltda.</i>	81.874.778/0001-21
91	<i>CECBRA Equipamentos Eletrônicos p/ Medicina Estética Ltda.</i>	11.857.412/0001-69
92	<i>Celestica do Brasil Ltda.</i>	03.084.096/0001-01
93	<i>Celestica do Brasil Ltda. (Filial 02)</i>	03.084.096/0002-92
94	<i>Cellcom Brasil Indústria e Comércio de Baterias Para Celulares Ltda.</i>	07.317.890/0001-09
95	<i>Cellcom Brasil Indústria e Comércio de Baterias Para Celulares Ltda.</i>	07.317.890/0002-90
96	<i>Chipnet Computadores Ltda.</i>	02.736.550/0001-07
97	<i>Cianet Indústria e Comércio S/A</i>	74.169.830/0001-83
98	<i>Circuibras Ind. e Com. de Circuitos Impressos Profissionais Ltda.</i>	79.077.343/0001-04
99	<i>CIS Eletrônica Indústria e Comércio Ltda.</i>	49.922.131/0001-15
100	<i>Clamper Indústria e Comércio S/A</i>	66.429.895/0001-92
101	<i>Claritek Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	10.528.561/0001-11
102	<i>Cláudio Oliveira de Santana - Me</i>	03.482.370/0001-09
103	<i>Cliptech Indústria e Comércio Ltda.</i>	02.248.426/0002-75
104	<i>CM Comandos Lineares Ltda.</i>	52.898.194/0001-98
105	<i>COESTER Automação Ltda.</i>	88.000.955/0001-90
106	<i>Coleção Ind. e Com. de Inf. Telecomunicações e Eletrônica Ltda.</i>	06.043.130/0001-98
107	<i>COMM Solutions, Empreendimentos e Participações Ltda.</i>	57.753.980/0001-10
108	<i>Commbox Tecnologia Ltda.</i>	07.662.932/0001-49
109	<i>COMPATEC Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	73.679.284/0001-68
110	<i>Competence Indústria Metalúrgica e Automação Ltda.</i>	11.338.577/0001-24
111	<i>Compex Tecnologia Ltda.</i>	03.391.625/0001-10
112	<i>Compex Tecnologia Ltda. (Filial 02)</i>	03.391.625/0002-09
113	<i>Comtac Bahia Ltda.</i>	11.218.398/0001-53
114	<i>Comtex Indústria e Comércio, Importação e Exportação Ltda.</i>	02.408.485/0001-82
115	<i>Concessionária A Hora de São Paulo S.A.</i>	16.660.473/0001-55
116	<i>Concordia Sistemas Ltda.</i>	05.055.328/0001-29
117	<i>Constanta Industrial Ltda.</i>	02.358.783/0002-96
118	<i>Constanta Industrial Ltda.</i>	02.358.783/0001-05
119	<i>Contemp Indústria, Comércio e Serviços Ltda.</i>	53.543.047/0001-68
120	<i>Continental Brasil Indústria Automotiva Ltda.</i>	48.754.139/0001-57
121	<i>Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serv. Tec. Ltda.</i>	08.238.299/0001-29
122	<i>Contronics Automação Ltda. (CEI - Controles Eletrônicos Intelig. Ltda.)</i>	01.295.130/0001-61
123	<i>Corning Comunicações Ópticas S.A.</i>	42.424.267/0001-56
124	<i>Coscomputer Indústria e Com. de Computadores Ltda.</i>	03.211.492/0001-52
125	<i>CP Eletrônica S/A</i>	88.330.592/0001-50
126	<i>Create Sistemas Ltda.</i>	15.438.805/0001-99
127	<i>Cromax Eletrônica Ltda.</i>	02.325.391/0001-40
128	<i>CS Indústria Eletrônica Ltda.</i>	91.821.637/0001-02
129	<i>D.O. Brasil Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos Ltda.</i>	06.159.294/0001-85

130	<i>Dabi Atlante Indústria Médico Odontológicas Ltda.</i>	55.979.736/0001-45
131	<i>DAE Eletrônica Ltda.</i>	59.236.844/0001-89
132	<i>Daiken Automação Ltda.</i>	07.952.832/0001-57
133	<i>Daruma Telecomunicações e Informática S/A</i>	45.170.289/0001-25
134	<i>Datalogic ADC do Brasil Comércio de Equip. e Autom. Ltda.</i>	07.312.099/0001-06
135	<i>Datapool Eletrônica Ltda.</i>	20.175.121/0001-81
136	<i>Dataprom Equipamentos e Serviços de Informática Indl. Ltda.</i>	80.590.045/0001-00
137	<i>Dataregis S/A</i>	54.268.438/0001-84
138	<i>Datasonic - Indústria e Distribuição de Eletrônicos Ltda.</i>	07.179.175/0001-57
139	<i>Daten Tecnologia Ltda.</i>	04.602.789/0001-01
140	<i>DC Eletrônica Ltda.</i>	05.593.282/0001-00
141	<i>Décio Indústria Metalúrgica Ltda.</i>	79.009.965/0001-03
142	<i>Defender Tech Ind. e Com. de Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	13.900.767/0001-19
143	<i>DEL Grande Informática e Telecom Indústria e Comércio Ltda.</i>	81.785.545/0001-52
144	<i>DELL Computadores do Brasil Ltda.</i>	72.381.189/0001-10
145	<i>DELL Computadores do Brasil Ltda. (Filial 06)</i>	72.381.189/0006-25
146	Delta Greentech Brasil S.A. (Delta Energy)	03.911.570/0001-21
147	<i>Deltronix Equipamentos Ltda.</i>	56.014.475/0001-91
148	<i>Dexcom Comércio de Informática Ltda.</i>	07.875.712/0001-01
149	<i>DHCP Informática do Brasil Ltda.</i>	05.549.856/0001-34
150	<i>DIGICART Indústria e Comércio de Circuitos Impressos Ltda.</i>	79.018.982/0001-07
151	<i>Digicon S/A Controle Eletrônico para Mecânica</i>	88.020.102/0001-10
152	<i>Digistar Telecomunicações S/A</i>	03.004.730/0001-59
153	<i>DIGITAL Comércio de Informática Ltda.</i>	08.215.230/0001-80
154	<i>Digital S/A Indústria Eletrônica</i>	89.547.269/0001-04
155	<i>Dígitro Tecnologia Ltda.</i>	83.472.803/0001-76
156	<i>Digitron da Amazônica Indústria e Comércio S.A.</i>	84.489.988/0002-75
157	<i>Digivoice Tecnologia em Eletrônica Ltda.</i>	66.705.674/0001-08
158	<i>Dimas de Melo Pimenta Sistemas de Ponto e Acesso Ltda.</i>	61.099.008/0001-41
159	<i>Distak Computadores Ltda.</i>	05.410.128/0001-47
160	<i>DIXI - TI Serviços em Tecnologia da Informação Ltda. ME</i>	10.278.563/0001-08
161	<i>DL Comércio e Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	06.940.544/0001-10
162	<i>DMC Importação e Exportação de Equipamentos Ltda.</i>	02.827.605/0001-86
163	<i>D-TECH Indústria e Com. de Prod. de Inform., Áudio, Video e Tel. Ltda.</i>	09.624.700/0001-21
164	<i>Duodigit Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda.</i>	05.014.660/0001-45
165	<i>DYNALF Indústria de Componentes Eletrônicos Ltda.</i>	04.631.183/0001-02
166	<i>DYNALF Indústria de Componentes Eletrônicos Ltda.</i>	04.631.183/0002-85
167	<i>EASTCONN Tecnologia Ltda.</i>	11.579.146/0001-50
168	<i>ECCOS Tecno Metalúrgica Ltda.</i>	04.718.575/0001-03
169	<i>Ecil Informática Indústria e Comércio Ltda.</i>	69.045.144/0001-60
170	<i>EGPX Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	16.629.999/0001-72
171	<i>EL Shaddai Comércio e Serviços de Informática Ltda. ME</i>	08.154.834/0001-63
172	<i>Elcoma Componentes e Materiais Eletrônicos Ltda.</i>	04.199.007/0001-35
173	<i>ELETRA Indústria e Comércio de Medidores Elétricos Ltda.</i>	12.115.480/0001-15
174	<i>Eletro Zagonel Ltda.</i>	81.365.223/0001-54
175	<i>Eletromatic Controle e Proteção Ltda.</i>	58.066.275/0001-08

176	Elgin S.A.	52.556.578/0001-22
177	ELO Sistemas Eletrônicos S/A	87.332.342/0001-97
178	Elster Medição de Energia Ltda.	05.120.418/0001-56
179	Embrasul Indústria Eletrônica Ltda.	91.772.301/0001-99
180	Empresa 1 - Sistemas de Automação e Comércio Ltda.	01.862.295/0001-78
181	Empresa Sulamericana de Tecnologia Ind. e Com. Ltda.	08.050.237/0001-99
182	Endress + Hauser Flowtec (Brasil) Fluxometros Ltda.	16.775.286/0001-17
183	Energysystem do Brasil Ltda.	05.260.429/0001-31
184	Engetron - Engenharia Eletrônica Indústria e Comércio Ltda..	19.267.632/0001-44
185	Engworks Industrial Ltda.	01.457.433/0001-33
186	ENTERPLAK Produtos Eletrônicos Ltda.	07.013.491/0001-54
187	Envision Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.	04.176.689/0003-22
188	Epson Paulista Ltda.	01.554.976/0002-50
189	Ericsson Telecomunicações S/A	33.067.745/0001-27
190	Ericsson Telecomunicações S/A (Filial 39)	33.067.745/0039-08
191	Everest Tecnologia e Informática Ltda. - ME	84.948.991/0001-29
192	Evolusom Comercial Ltda.	01.441.519/0001-78
193	Exatron Indústria Eletrônica Ltda.	90.191.529/0001-22
194	Excel Produtos Eletrônicos Ltda.	64.579.782/0001-48
195	Eyeteq Equipamentos Oftalmológicos Indústria e Comércio Ltda.	69.163.970/0001-04
196	Fabinject Indústria Comércio Importação e Exportação Ltda.	02.289.126/0001-53
197	Fácil Computadores Indústria e Comércio Ltda.	06.325.441/0001-40
198	Fagundez Comercial Import. e exportadora Ltda.	07.953.689/0001-18
199	Falcon Indústria Eletro Eletrônica Ltda.	07.544.271/0001-57
200	Fanem Ltda.	61.100.244/0001-30
201	Fast Aparelhos Eletroeletrônicos Ltda.	19.322.071/0001-39
202	Fênix Indústria de Eletrônicos Ltda.	11.917.738/0001-34
203	Fertron Controle e Automação Industrial Ltda.	50.391.929/0001-67
204	FIBERWORK Comunicações Ópticas Ltda.	03.254.681/0001-02
205	Fibracem Teleinformática Ltda.	02.010.281/0001-99
206	FIH do Brasil Indústria e Comércio de Eletrônicos Ltda.	04.009.604/0004-00
207	FIT Networks Tecnologia em Inform. e Telecom. Ltda. EPP	15.171.370/0001-69
208	Flexitron Brasil Sistemas Eletrônicos Ltda. EIRELI	07.399.403/0001-02
209	Flextronics International Tecnologia Ltda.	74.404.229/0001-28
210	Flextronics International Tecnologia Ltda. (Filial 02)	74.404.229/0002-09
211	Flextronics International Tecnologia Ltda. (Filial 05)	74.404.229/0005-51
212	Flextronics International Tecnologia Ltda. (Filial 09)	74.404.229/0009-85
213	Flextronics International Tecnologia Ltda. (Filial 10)	74.404.229/0010-19
214	FLORIPA Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.	01.151.131/0001-32
215	Foca Controles de Acessos Ltda.	02.451.712/0001-52
216	Force Line Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos Ltda.	03.762.480/0001-16
217	Force Line Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos Ltda.	03.762.480/0002-05
218	Force One Indústria e Com. Metais, Plást. Células Energ. Ltda.	05.327.472/0003-39
219	Fourth Technology Informática Ltda.	01.192.808/0001-80
220	Foxconn Brasil Indústria de Eletrônicos Ltda.	08.285.374/0001-02
221	Foxconn Brasil Indústria de Eletrônicos Ltda. (Filial 2)	08.285.374/0002-93

222	<i>Foxconn Brasil Indústria de Eletrônicos Ltda. (Filial 5)</i>	08.285.374/0005-36
223	<i>Foxconn Brasil Indústria e Comércio Ltda.</i>	08.285.374/0003-74
224	<i>FRT Tecnologia Eletrônica Ltda.</i>	24.420.713/0001-72
225	<i>Fujitsu do Brasil Ltda.</i>	43.456.599/0001-85
226	<i>FULL Gauge eletro-Controles Ltda.</i>	90.446.048/0001-10
227	<i>Furukawa Industrial S/A Produtos Elétricos</i>	51.775.690/0001-91
228	<i>Furukawa Industrial S/A Produtos Elétricos</i>	51.775.690/0018-30
229	<i>GAUSS – Indústria e Comércio de Autopeças Ltda.</i>	80.777.030/0001-48
230	<i>GE Healthcare do Brasil Com. e Serv. para Equip. Médicos-Hosp. Ltda.</i>	00.029.372/0002-21
231	<i>Gelth Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	02.357.885/0001-06
232	<i>Gemalto do Brasil Cartões e Terminais Ltda.</i>	01.586.633/0001-96
233	<i>Genialtec Soluções em Informática Ltda. - ME</i>	10.234.700/0001-02
234	<i>GENNO Tecnologia Ltda.</i>	05.653.764/0001-08
235	<i>Gertec Brasil Ltda.</i>	03.654.119/0001-76
236	<i>Giesecke & Devrient América do Sul Ind. e Com. de Smart Cards S.A</i>	04.400.995/0001-39
237	<i>GL Eletro-Eletrônicos Ltda.</i>	52.618.139/0030-31
238	<i>GL Eletro-Eletrônicos Ltda.</i>	52.618.139/0029-06
239	<i>GL Eletro-Eletrônicos Ltda.</i>	52.618.139/0031-12
240	<i>Globus Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	02.316.213/0001-52
241	<i>Gnatus Equipamentos Médico-Odontológicos Ltda.</i>	48.015.119/0001-64
242	<i>GRAMEYER Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	79.669.354/0001-83
243	<i>GRAMEYER Indústria Eeletroeletrônica Ltda.</i>	10.981.598/0001-09
244	<i>Guarapuava Centro Digital de Informática Ltda.</i>	06.194.394/000142
245	<i>HB Hospitalar Indústria e Comércio Ltda.</i>	58.344.359/0001-66
246	<i>Hbsnews Informática Ltda.</i>	02.086.645/0001-14
247	<i>Helper Tecnologia de Segurança S.A.</i>	13.644.990/0001-42
248	<i>Henry Equipamentos Eletrônicos e Sistemas Ltda.</i>	01.245.055/0001-24
249	<i>Hércules Motores Elétricos Ltda.</i>	07.442.711/0001-65
250	<i>Hewlett Packard Brasil Ltda.</i>	61.797.924/0001-55
251	<i>Hewlett-Packard Computadores Ltda.</i>	00.379.771/0001-31
252	<i>Hewlett-Packard Computadores Ltda. (Filial 02)</i>	00.379.771/0002-12
253	<i>High Bridge Solution Industrial Eletrônica S/A</i>	09.514.660/0002-46
254	<i>Hightech Informática Comércio e Serviços Ltda.</i>	00.481.679/0001-88
255	<i>HI-MIX Eletrônica Ltda.</i>	14.785.345/0001-02
256	<i>Hitachi Data Systems do Brasil Ltda.</i>	68.074.673/0001-20
257	<i>Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S.A.</i>	19.690.445/0001-79
258	<i>Home Tech Comércio e Indústria Ltda.</i>	03.919.188/0001-64
259	<i>Houter do Brasil Ltda.</i>	03.928.633/0001-52
260	<i>HOWCOM Indústria e Comércio de Informática e Eletrônica Ltda.</i>	10.836.739/0001-91
261	<i>HTM Indústria de Equipamentos Eletroeletrônicos Ltda.</i>	03.271.206/0001-44
262	<i>HUAWEI do Brasil Telecomunicações Ltda.</i>	02.975.504/0004-03
263	<i>Huber Suhner América Latica Ltda.</i>	03.054.923.0002-03
264	<i>Ibramed - Indústria Brasileira de Equipamentos Médicos Ltda.</i>	00.133.418/0001-77
265	<i>ICA Telecomunicações Ltda.</i>	47.103.106/0001-84
266	<i>Icatel - Telemática Serviços e Comércio Ltda.</i>	04.163.433/0001-19
267	<i>Iconnect Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	19.173.151/0001-70

268	Icop Tecnologia da Informação Ltda.	07.768.467/0001-25
269	IDEAL Indústria e Comércio de Antenas Ltda.	25.600.086/0001-40
270	Identech-Next Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	85.065.415/0001-04
271	IDT- Latin América Ltda.	04.795.089/0001-80
272	IECO Desenvolvimento, Indústria de Máquinas e Aparelhos Ltda.	89.273.627/0001-20
273	IFOX - Indústria e Comércio Ltda. ME	03.630.997/0001-51
274	Ilha Service - Serviços de Informática Ltda.	85.240.869/0001-66
275	Imply Tecnologia Eletrônica Ltda.	05.681.400/0001-23
276	IMS - Soluções em Energia Ltda.	87.723.474/0001-40
277	Incard do Brasil Ltda.	05.591.856/0001-00
278	Incontrol Controles Industriais Ltda.	04.702.978/0001-56
279	Indra Esteio Sistemas S/A	09.523.576/0001-08
280	Industra Technologies Indústria e Comércio Ltda.	57.478.612/0001-01
281	Indústrias Tudor MG de Baterias Ltda.	20.278.271/0001-10
282	Indústrias Tudor SP de Baterias Ltda.	96.195.615/0001-90
283	Infolev Elevadores e Informática Ltda.	66.956.160/0001-17
284	Ingênico do Brasil Ltda.	03.616.814/0001-43
285	Ingeteam Ltda.	03.306.629/0001-52
286	INNO Informática Ltda.	01.004.788/0001-77
287	INNOV Serviços e Computadores Ltda.	12.383.558/0001-82
288	Inova Sistemas Eletrônicos Ltda.	01.842.082/0001-84
289	Inovação Tecnologia Ltda.	08.575.594/0001-70
290	Instramed Indústria Médico Hospitalar Ltda.	90.909.631/0001-10
291	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira	82.901.000/0001-27
292	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (Filial 14)	82.901.000/0014-41
293	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (Filial 16)	82.901.000/0016-03
294	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (Filial 20)	82.901.000/0020-90
295	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (Filial 22)	82.901.000/0022-51
296	IntelCav Cartões Ltda.	03.935.003/0002-96
297	Intermec (South America) Ltda.	00.954.716/0002-09
298	Intermed Equipamento Médico Hospitalar Ltda.	49.520.521/0001-69
299	Interprint Ltda.	42.123.091/0045-13
300	Intral S.A.	88.611.264/0001-22
301	Investiplan Computadores e Sistemas Ltda.	01.579.387/0001-45
302	INVIX do Brasil Sistemas Eletrônicos Ltda.	11.005.595/0001-94
303	INWAVE Technologies Import. Export. Ind. e Comércio Ltda.	08.084.100/0001-55
304	IONICS Informática e Automação Ltda.	81.361.644/0001-07
305	ISCON Tecnologia e Indústria - Soluções em Cab. Fibra Óptica Ltda.	00.665.413/0001-95
306	Itautec S/A - Grupo Itautec	54.526.082/0004-84
307	ITRON Soluções para Energia e Água Ltda. (Ex. Actaris Ltda.)	60.882.719/0001-25
308	JAB Comércio e Distribuição de Eletro Eletrônico Ltda.	16.571.889/0001-05
309	Jabil do Brasil Indústria eletroEletrônica Ltda. (Filial 02)	04.854.120/0002-98
310	Jabil do Brasil Indústria eletroEletrônica Ltda. (Filial 07)	04.854.120/0007-00

311	JFA Eletrônicos Indústria e Comércio Ltda.	06.164.639/0001-99
312	JFL Equipamentos Eletrônicos Indústria e Comércio Ltda.	86.527.934/0001-00
313	JG Indústria de Produtos de Informática Ltda. ME	18.903.951/0001-36
314	Johnson Controls PS do Brasil Ltda.	01.376.079/0001-12
315	Karitec Sistemas Ltda.	74.422.759/0001-07
316	Kathrein Automotivo do Brasil Ltda. (Olimpus Industrial e Comercial Ltda.)	60.892.528/0001-44
317	Kavo do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	84.683.556/0001-10
318	Kelow Informática Ltda.	03.843.947/0001-52
319	Khomp Indústria e Comércio Ltda.	01.277.298/0001-44
320	Kidasen Indústria e Comércio de Antenas Ltda.	84.978.485/0001-82
321	Kimax Indústria e Com. de Máquinas Knihls Ltda.	80.667.421/0001-00
322	KLD Biosistemas Equipamentos Eletrônicos Ltda.	52.072.600/0001-69
323	K-Mex Indústria Eletrônica Ltda.	05.900.282/0001-05
324	KOP Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	10.240.093/0001-85
325	Kostal Eletromecânica Ltda.	60.852.274/0001-30
326	Krhonos Ind. Com. e Serviços e Eltrônica Ltda.	78.323.094/0004-70
327	KRON Instrumentos Elétricos Ltda.	60.891.033/0001-09
328	KVA Indústria e Comércio Ltda.	04.851.765/0001-96
329	LACERDA Sistemas de Engenharia Ltda.	02.699.847/0001-31
330	Lamix Painéis Eletrônicos Ltda.	01.913.851/0001-98
331	Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda.	58.900.754/0001-88
332	LC Indústria Eletrônica Ltda.	06.994.507/0001-94
333	Leader Tech Industrial Ltda.	03.968.346/0001-76
334	Leader Tech Industrial Ltda. (Filial 2)	03.968.346/0002-57
335	Leadership Indústria e Com. de Comp. Ltda. (SDC Comp. e Equip. Ind. Ltda.)	07.046.435/0001-16
336	Lenke Automação Industrial Ltda. EPP	04.645.176/0001-51
337	Lenovo Tecnoloiga (Brasil) Ltda.	07.275.920/0001-61
338	Leucotron Equipamentos Ltda.	18.149.211/0001-56
339	Lexmark International Brasil Ltda.	00.767.378/0001-15
340	LG Electronics do Brasil Ltda.	01.166.372/0001-55
341	LI Computadores Indústria e Comércio Ltda.	10.350.043/0002-31
342	Login Informática Comércio e Representação Ltda.	00.066.716/0003-53
343	Logmaster Tecnologia Ltda.	03.035.204/0001-56
344	Look Out Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.	58.715.434/0001-58
345	LUPA Tecnologia de Sistmas Ltda.	04.849.297/0001-15
346	Madis Rodbel Soluções de Ponto de Acesso Ltda.	61.092.565/0001-30
347	MAGNAMED Tecnologia Médica S/A	01.298.443/0001-73
348	Magneti Marelli Sistemas Automotivos Ind. e Com. Ltda. (Filial 6)	02.990.605/0006-07
349	Marlin Industrial Ltda.	04.216.558/0001-60
350	Marlin Industrial Ltda.	04.216.558/0002-40
351	Marumbi Tecnologia Ltda. - ME	08.528.684/0001-00
352	MARXTEL Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	08.109.805/0001-80
353	Max Free Indústria e Com. Import. e Export. Ltda.	08.811.814/0001-18
354	Maxicom Equipamentos Eletrônicos Ltda.	55.625.511/0001-90
355	Maxtrack Industrial Ltda.	04.188.944/0001-95

356	Maxtrack Industrial Ltda.	04.188.944/0002-76
357	Mazer Distribuidora Ltda.	94.623.741/0002-53
358	MCM Controles Eletrônicos Ltda.	25.312.273/0001-00
359	M.C.S. Kollmorgem Comércio e Indústria Ltda.	52.243.680/0001-78
360	MEDPEJ Equipamentos Médicos Ltda.	03.155.958/0001-40
361	Megamamute Comércio on line de Eletr. e Inform. Ltda.	13.477.477/0001-04
362	Megaware Industrial Ltda. (St Bartg)	00.537.541/0001-53
363	Memory One Brasil Indústria e Comércio de Informática Ltda.	10.199.240/0001-10
364	Menno Equipamentos Para escritório Ltda.	89.420.590/0001-15
365	Metalurgica Usimetal Ltda.	95.313.771/0001-45
366	Metalurgica W3 Sat Ltda.	00.647.670/0001-02
367	Metroval Controle de Fluidos Ltda.	58.762.956/0001-00
368	Mezon Amazonia Ind. e Com. de Prod. de Telecom. Ltda. (Dataprom Smart Cards)	01.341.588/0001-00
369	MGS Eletrônica Ltda.	62.709.753/0001-28
370	MIC Suporte Ltda.	71.461.495/0001-02
371	Micro Lux Comercial de Informática e Serviços Ltda.	12.343.506/0001-82
372	Microblau Indústria Eletrônica Ltda.	53.676.474/0001-14
373	Microboard Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.	07.783.016/0001-67
374	Micropress S.A.	56.606.544/0001-56
375	Microsens Ltda.	78.126.950/0003-16
376	Microtécnica Informática Ltda.	01.590.725/0004-26
377	Microvip Indústria e Comércio Eletro Eletrônicos Ltda. EPP	02.661.035/0001-05
378	Mineoro Indústria Eletrônica Ltda.	87.374.229/0001-74
379	MM Optics Ltda.	02.466.212/0001-94
380	Mobitec Brasil Ltda.	03.393.064/0001-98
381	Montel Sistemas de Comunicações Ltda.	59.483.115/0001-27
382	Morpho do Brasil S.A.	02.997.156/0001-14
383	Motoppar Indústria e Comércio de Automomatozadores Ltda.	52.605.821/0001-55
384	Motorola Mobility Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	01.472.720/0001-12
385	Motorola Solutions Ltda.	10.652.730/0001-20
386	Moura Baterias Automotivas e Indl. Com e Importação Ltda.	15.459.513/0001-32
387	MPCI Metal Protector Ltda.	03.815.151/0001-96
388	Multilaser Industrial Ltda.	59.717.553/0006-17
389	Multitherm Sistemas e Automação Ltda.	81.871.568/0001-80
390	MXT Industrial Ltda.	09.393.742/0001-07
391	Myatech Indústria, Comércio e Serviços Ltda.	07.695.362/0002-74
392	N3 Computadores, Periféricos e Eletrônica Ltda.	07.656.686/0001-12
393	Nansen S/A - Instrumentos de Precisão	17.155.276/0001-41
394	Nastek Indústria e Comércio Ltda.	06.105.356/0001-76
395	Neocontrol Soluções em Automação S.A.	07.048.760/0001-18
396	New Face Informática de Santos Ltda.	05.441.657/0001-08
397	Newpower Sistemas de Energia S/A	03.171.752/0001-03
398	Next Shop Informática Ltda.	53.865.887/0001-47
399	NHS Sistemas Eletrônicos Ltda.	81.048.837/0001-02
400	Nife Baterias Industriais Ltda.	61.275.137/0001-43
401	Nilko Eletro Ltda.	75.179.051/0001-21

402	<i>Nilko Tecnologia Ltda.</i>	<i>75.086.785/0001-66</i>
403	<i>Nitere Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	<i>10.261.693/0001-20</i>
404	<i>NKL Produtos Eletrônicos Ltda. ME</i>	<i>04.920.239/0001-30</i>
405	<i>Nokia Solutions and Networks do Brasil Telecom. Ltda.</i>	<i>01.108.177/0014-93</i>
406	<i>Nokia Solutions and Networks do Brasil Telecom. Ltda.</i>	<i>01.108.177/0037-80</i>
407	<i>NOVELLO & GODOI Ltda.</i>	<i>05.663.722/0001-40</i>
408	<i>Novus Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	<i>88.176.995/0001-97</i>
409	<i>NOWAX LED Sistemas de Iluminação Ltda.</i>	<i>14.418.021/0001-36</i>
410	<i>Noxxon Sat Telecomunicações Ltda.</i>	<i>08.163.526/0002-85</i>
411	<i>Oberthur Technologies Sistema de Cartões Ltda.</i>	<i>06.137.098/0005-33</i>
412	<i>Oderço Distribuidora de Eletrônicos Ltda.</i>	<i>09.301.845/0001-91</i>
413	<i>OIW - Indústria Eletrônica S.A.</i>	<i>07.212.549/0002-70</i>
414	<i>OKI Brasil Ind. e Com. de Prod. de Tecnologia em Autom. S.A.</i>	<i>16.564.682/0001-03</i>
415	<i>Olidef CZ Indústria e Comércio de Aparelhos Hospitalares Ltda.</i>	<i>55.983.274/0001-30</i>
416	<i>Olsen Indústria e Comércio S/A</i>	<i>83.802.215/0001-53</i>
417	<i>Omega Informática Ltda. EPP</i>	<i>02.622.506/0001-68</i>
418	<i>Omega Tecnologia Da Informática Ltda. Me</i>	<i>04.808.453/0001-08</i>
419	<i>Omegaport Equipamentos de Segurança Ltda.</i>	<i>05.288.010/0001-98</i>
420	<i>Omnimed Ltda.</i>	<i>04.469.133/0001-62</i>
421	<i>Omnisys Engenharia Ltda.</i>	<i>01.773.463/0001-59</i>
422	<i>OMRON Componentes Automotivos Ltda.</i>	<i>07.760.479/0001-03</i>
423	<i>Onix Tecnologia do Brasil Ltda. EPP</i>	<i>10.669.788/0001-87</i>
424	<i>Oppitz Soluções Tecnológicas e Participações Ltda.</i>	<i>04.379.842/0001-57</i>
425	<i>Oppitz Soluções Tecnológicas e Participações Ltda.</i>	<i>04.379.842/0003-19</i>
426	<i>Opto Eletrônica S/A</i>	<i>54.253.661/0001-58</i>
427	<i>Orbe Brasil Indústria e Comércio Ltda.</i>	<i>02.818.332/0001-03</i>
428	<i>Padtec Ltda.</i>	<i>03.549.807/0001-76</i>
429	<i>Paganin e Cia Ltda.</i>	<i>88.649.355/0001-57</i>
430	<i>Parks S/A Comunicações Digitais</i>	<i>92.679.331/0001-18</i>
431	<i>Pauta Equipamentos e Serviços Ltda..</i>	<i>83.064.741/0005-97</i>
432	<i>PCI Paraná Indústria de Circuitos Impressos Ltda.</i>	<i>79.599.411/0001-03</i>
433	<i>Peccinin Portões Automáticos Industriais Ltda.</i>	<i>60.938.404/0001-52</i>
434	<i>Peltier Comércio e Indústria Ltda.</i>	<i>62.743.539/0004-30</i>
435	<i>Perkons S.A.</i>	<i>82.646.332/0001-02</i>
436	<i>Perto S/A Periféricos Para Automação</i>	<i>92.080.035/0001-04</i>
437	<i>Philips Medical Systems Ltda.</i>	<i>58.295.213/0018-16</i>
438	<i>PHINOVO Indústria, Com., Distrib. Import. e Export. Ltda.</i>	<i>17.068.094/0001-33</i>
439	<i>PIXEL TI Indústria e Comércio de Produtos Eletr. Ltda.</i>	<i>05.554.082/0001-30</i>
440	<i>Planac Computadores Ltda.</i>	<i>07.819.128/0001-20</i>
441	<i>Plataforma Informática e Suplementos Ltda.</i>	<i>09.722.492/0001-01</i>
442	<i>Portátil Equipamentos de Informática Ltda.</i>	<i>06.787.479/0001-34</i>
443	<i>Portotec - Indústria e Comércio de Computadores Ltda.</i>	<i>07.421.794/0001-06</i>
444	<i>Positivo Informática S/A</i>	<i>81.243.735/0001-48</i>
445	<i>Positivo Informática S/A (Filial 3)</i>	<i>81.243.735/0003-00</i>
446	<i>Positivo Informática S/A (Filial 9)</i>	<i>81.243.735/0009-03</i>
447	<i>Power Fast Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda.</i>	<i>12.848.078/0002-20</i>

448	Powerbras Indústria Eletrônica Ltda.	35.863.851/0001-42
449	Powerpc Ltda.	06.697.988/0004-19
450	Prime Tek Indústria do Brasil Ltda.	06.260.757/0001-09
451	Prodata Mobility Brasil S.A.	05.535.694/0002-66
452	Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.	09.637.852/0001-69
453	Progic Tecnologia Eletrônica Ltda.	09.362.098/0001-00
454	Proqualit Telecom Ltda.	68.389.097/0001-00
455	Proqualit Telecom Ltda.	68.389.097/0003-71
456	Prorege do Brasil Ltda. ME	18.998.178/0001-39
457	Proteco Indústria eletrotécnica Ltda.	61.310.801/0001-48
458	Proveu Indústria Eletrônica Ltda.	07.020.193/0001-91
459	PROVOLT Tectecnologia Eletrônica Ltda.	80.663.883/0001-59
460	Prysmian Draka Brasil S.A.	03.737.402/0001-61
461	Prysmian Draka Brasil S.A.	03.737.402/0008-38
462	Prysmian Fibras Opticas Brasil Ltda. (Draktel Optical Fibre S/A)	03.742.747/0001-03
463	Pumatronix Equipamentos Eletrônicos Ltda.	08.823.013/0001-72
464	QBEX Computadores Ltda.	05.480.302/0001-28
465	Quality Componentes Eletrônicos Ltda. ME	11.705.848/0001-32
466	Quanta Tecnologia Eletrônica Indústria e Comércio Ltda.	57.455.818/0001-16
467	Quíron Indústria e Comércio de Informática Ltda.	04.277.850/0001-92
468	Radioenge Equipamentos de Telecomunicações Ltda. ME	09.092.846/0001-73
469	R E F Serviços de Informática Ltda.	06.044.730/0001-70
470	RAD do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	04.662.963/0001-01
471	RAD do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	04.662.963/0002-92
472	RCG Tecnologia Eletromecânica Ltda.	01.281.020/0002-21
473	RCG Tecnologia eletromecânica Ltda.	01.281.020/0001-40
474	RCP Informática Ltda.	10.986.854/0001-42
475	Reason Tecnologia S/A	85.117.687/0002-83
476	Reason Tecnologia S/A	85.117.687/0001-00
477	Rede GLM Informática Ltda.	04.520.372/0001-08
478	Redecamp Indústria, Comércio e Serviços de Telecom. S.A.	05.425.950/0001-81
479	Reistar Indústria e Comércio de Eletrônicos Ltda.	05.949.989/0002-89
480	Reivax Indústria e Comércio de Instrum. Eletrônica e Controle Ltda.	79.942.645/0001-01
481	Relm Chatral Telecomunicações Ltda.	61.261.624/0001-57
482	Reycom - Ind. e Com. de Produtos de Informática Ltda.	07.839.070/0001-87
483	RGT Eletrônica Ltda.	05.943.957/0001-95
484	Ricopeças Comércio de Componentes Eletrônicos Ltda.	06.241.208/0001-89
485	RM Indústria de Eletrônicos Ltda.	03.313.250/0001-70
486	RMS Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	94.414.000/0001-81
487	Rockwell Automation do Brasil Ltda.	46.323.754/0001-83
488	Rockwell Automation do Brasil Ltda.	46.323.754/0004-26
489	Rohde&Schwarz do Brasil Ltda.	02.957.511/0001-21
490	Romaze Indústria e Comércio de Computadores Ltda.	07.315.550/0001-49
491	Rosenberg Domex Telecomunicações Ltda.	54.821.137/0001-36
492	RTA - Rede de Tecnologia Avançada Ltda.	00.429.640/0001-11
493	S&V Consultoria, Ind. e Com. de Equip. Eletrônicos e Softawre Ltda.	01.730.203/0001-04

494	<i>Sabia Experience Tecnologia S.A.</i>	06.927.957/0001-64
495	<i>SAFESOFT Indústria e Com. de Equip. Eletrônicos Ltda.</i>	05.728.496/0002-19
496	<i>Samsung Eletrônica Da Amazônia Ltda. (Filial 2)</i>	00.280.273/0002-18
497	<i>Sanmina-SCI do Brasil Integration Ltda.</i>	01.498.525/0001-61
498	<i>Sanmina-SCI do Brasil Ltda.</i>	02.855.892/0001-38
499	<i>Satech Sistemas de Telecomunicações Ltda.</i>	80.021.538/0001-11
500	<i>SC&C Indústria Eletrônica Ltda.</i>	06.242.969/0001-55
501	<i>SC&C Indústria Eletrônica Ltda.</i>	06.242.969/0003-17
502	<i>Schalter Eletrônica Ltda.</i>	93.866.382/0001-11
503	<i>Schneider Electric Brasil Ltda.</i>	82.743.287/0027-43
504	<i>Schneider Electric IT Brasil Ind. Com. Ltda (Microsol)</i>	07.108.509/0001-00
505	<i>SD Indústria, Comércio e Serviços de Informática Ltda. (Leadership Sul)</i>	09.404.505/0001-96
506	<i>SDC Engenharia de Sistemas Ltda.</i>	45.703.378/0001-90
507	<i>SDL Eletro Eletrônica Ltda. EPP</i>	11.354.726/0001-49
508	<i>SEICOM - Materiais para Redes de Telecomunicações Ltda.</i>	10.843.079/0001-76
509	<i>Semp Toshiba Informática Ltda.</i>	54.428.040/0001-68
510	<i>Sense Eletrônica Ltda.</i>	47.922.042/0001-43
511	<i>Serdia Eletrônica Industrial Ltda.</i>	80.787.443/0001-03
512	<i>Sergipel Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	07.586.532/0001-00
513	<i>Serttel Ltda.</i>	24.144.040/0001-75
514	<i>Seva Engenharia Eletrônica S/A</i>	71.336.218/0001-60
515	<i>SGF Computadores Automotivos Ltda.</i>	58.616.525/0001-36
516	<i>SHELTER AP Tecnologia Ltda.</i>	12.551.358/0001-91
517	<i>SI - Sistemas Inteligentes Eletrônicos Ltda.</i>	82.027.129/0001-58
518	<i>Siemens Ltda.</i>	44.013.159/0065-80
519	<i>Siemens Ltda.</i>	44.013.159/0031-31
520	<i>SISVÔO - Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	17.650.334/0001-03
521	<i>Smak Tecnologia e Automação Ltda.</i>	04.794.016/0001-74
522	<i>SMART Modular Technologies do Brasil - Ind. e Com. de Comp. Ltda.</i>	11.576.445/0001-30
523	<i>SmartGreen Desenvolvimento de Tecnologias S.A.</i>	12.899.279/0001-76
524	<i>Soft Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	03.938.055/0001-35
525	<i>Solaris Automation Ltda.</i>	94.506.433/0001-67
526	<i>Solution Comércio e Manutenção Eletrônica Ltda. - epp</i>	05.805.147/0001-72
527	<i>Solutron Eletro Eletrônica Ltda.</i>	07.811.503/0001-96
528	<i>Sonabyte Eletrônica Ltda.</i>	55.409.759/0001-14
529	<i>Sone Soluções em Informática Ltda.</i>	07.717.749/0001-01
530	<i>Sonoco do Brasil Ltda.</i>	00.496.586/0021-70
531	<i>Spacecomm Monitoramento S.A.</i>	09.070.101/0001-03
532	<i>Space Tech Ind. Com. Imp. exp. equip. de Informática Ltda.</i>	07.660.698/0001-10
533	<i>Specto Painéis Eletrônicos Ltda.</i>	95.849.642/0001-76
534	<i>SPHERICAL Network Telecomunicações Ltda.</i>	07.281.889/0001-71
535	<i>Spider Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.</i>	68.432.764/0001-90
536	<i>SPM Indústria Brasileira de Informática - Eireli - EPP</i>	10.916.907/0001-59
537	<i>STD - Sistemas Técnicos Digitais S/A</i>	00.713.610/0001-32
538	<i>Sultech Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	94.135.977/0001-60
539	<i>SULTON Produtos Eletrônicos Ltda.</i>	79.137.386/0001-38

540	<i>Superior Tecnologia em Radiodifusão Ltda.</i>	05.799.928/0001-00
541	<i>Sweda Informática Ltda.</i>	53.485.215/0001-06
542	<i>Syma Computadores Ltda.</i>	04.912.543/0001-36
543	<i>T2 Sistemas Dedicados Ltda.</i>	09.099.448/0001-89
544	<i>Talkandwrite Informática Ltda. ME</i>	07.723.099/000-07
545	<i>Tanca Informática Ltda.</i>	08.723.218/0001-86
546	<i>TCS - Indústria de Comp. de Comunicação e Sist. de Segurança Ltda.</i>	07.139.853/0002-39
547	<i>TCS - Indústria de Comp. de Comunicação e Sistemas de Segurança Ltda.</i>	07.139.853/0001-58
548	<i>Tease Eletrônica Ltda.</i>	55.794.200/0001-55
549	<i>TEB - Tecnologia Eletrônica Brasileira Ltda.</i>	46.055.703/0001-18
550	<i>TECH CORP Indústria Tecnologia Corporativa Ltda.</i>	10.226.773/0001-44
551	<i>Techlink Indústria Eletrônica Da Bahia Ltda.</i>	03.624.332/0001-35
552	<i>Tecno Indústria e Comércio de Computadores Ltda.</i>	07.272.825/0001-04
553	<i>Tecnologia Quantum Indústria Eletrônica Ltda.</i>	57.418.857/0001-43
554	<i>Tecnometal Equipamentos Ltda.</i>	04.137.701/0001-28
555	<i>Tecpoint Sistemas de Automação Ltda.</i>	60.432.713/0001-56
556	<i>Tecsys do Brasil Industrial Ltda.</i>	04.165.939/0001-67
557	<i>Tectrol Equipamentos elétricos e Eletrônicos Ltda.</i>	43.680.172/0001-66
558	<i>Teczap Comércio e Distribuição Ltda.</i>	08.619.872/0001-44
559	<i>Teikon Tecnologia Industrial S/A</i>	01.371.925/0001-01
560	<i>Teikon Tecnologia Industrial S/A (Filial 2)</i>	01.371.925/0002-92
561	<i>Teikon Tecnologia Industrial S/A (Filial 3)</i>	01.371.925/0003-73
562	<i>Teikon Tecnologia Industrial S/A (Filial 4)</i>	01.371.925/0004-54
563	<i>Telemática Sistemas Inteligentes Ltda.</i>	44.772.937/0001-50
564	<i>Telemed Automação e Controle de Líquidos Ltda.</i>	47.380.365/0001-52
565	<i>Tem Indústria Eletrônica e Comércio Ltda.</i>	06.219.211/0001-04
566	<i>Teracom Telemática Ltda.</i>	02.820.966/0001-09
567	<i>Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda.</i>	81.778.920/0001-37
568	<i>THEVEAR Eletrônica Ltda.</i>	62.034.608/0001-94
569	<i>Thinktech Indústria e Comércio de Informática Ltda.</i>	05.736.201/0001-75
570	<i>Tmed Tecnologia Médica S/A</i>	00.200.671/0001-04
571	<i>Token Link Connectividade Ltda.</i>	13.153.120/0001-70
572	<i>Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.</i>	59.704.510/0001-92
573	<i>Topdata Sistemas de Automação Ltda.</i>	72.041.049/0001-01
574	<i>Top-Line Systems Informática Ltda.</i>	66.981.523/0001-74
575	<i>Toshiba Medical do Brasil Ltda.</i>	46.563.938/0014-35
576	<i>Trafolux Industria e Comercio de Transformadores Ltda.</i>	00.170.465/0001-90
577	<i>Transdata Indústria e Serviços de Automação Ltda.</i>	05.246.462/0001-07
578	<i>Transform Tecnologia de Ponta Ltda.</i>	05.495.281/0002-03
579	<i>Treetech Sistemas Digitais Ltda.</i>	74.211.970/0002-53
580	<i>Trix Tecnologia Ltda.</i>	54.481.502/0001-00
581	<i>TS Shara Tecnologia de Sistemas Ltda.</i>	64.600.422/0001-80
582	<i>Tury do Brasil Indústria e Comércio Ltda.</i>	62.706.981/0001-44
583	<i>Tyco Electronics Brasil Ltda.</i>	00.907.845/0012-18
584	UNIFY - Soluções em Tec. Inform. Ltda. (Siemens enterprise Comm. - TIC)	67.071.001/0003-60

585	<i>Unimicro Tecnologia e Sistemas Ltda. (Bel Micro Computadores Ltda.)</i>	71.052.559/0001-03
586	<i>Uninter Informática Ltda.</i>	14.037.664/0001-30
587	<i>Uniseller - Indústria, Comércio e Serviços Ltda.</i>	01.798.790/0001-65
588	<i>Unisys Tecnologia Ltda.</i>	01.483.153/0001-08
589	<i>UPSAI - Sistemas de Energia Ltda.</i>	02.258.188/0001-06
590	<i>Urano Indústria de Balanças e Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	88.979.042/0001-67
591	<i>U-Tech do Brasil Indústria, Importação, Exp. e Distrib. Ltda. (Filial 2)</i>	09.153.012/0002-01
592	<i>V2 Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	06.967.175/0001-59
593	<i>Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios Magnéticos S/A</i>	33.113.309/0014-61
594	<i>Veltec Soluções Tecnológicas S.A.</i>	07.550.731/0001-50
595	<i>Vetron Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	55.011.373/0001-50
596	<i>VIP Informática Ltda.</i>	07.626.697/0002-30
597	<i>Vision Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas Ltda.</i>	07.556.513/0001-22
598	<i>Visum Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	72.164.734/0001-17
599	<i>Visum Sistemas Eletrônicos Ltda. (Filial 2)</i>	72.164.734/0002-06
600	<i>Visum Sistemas Eletrônicos Ltda. (Filial 3)</i>	72.164.734/0003-89
601	<i>VMI Sistemas de Segurança Ltda.</i>	05.293.074/0001-87
602	<i>Volt Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	11.664.103/0001-72
603	<i>WAZ Hardware Import. Com. de Suprim. de Informática Ltda.</i>	06.036.939/0001-92
604	<i>WEBCARSTORE do Brasil Acessórios Automotivos Ltda.</i>	00.882.271/0001-18
605	<i>WEG Automação Critical Power Ltda.</i>	00.668.382/0001-26
606	<i>WEG Drives & Controls - Automação Ltda.</i>	14.309.992/0001-48
607	<i>WEG Drives & Controls - Automação Ltda.</i>	14.309.992/0003-00
608	<i>WEM Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	54.611.678/0001-30
609	<i>WI2BE Technologai S.A.</i>	11.013.389/0001-26
610	<i>Wincor Nixdorf Soluções em Tecnologia Da Informação Ltda.</i>	05.755.233/0001-18
611	<i>Winparts Comércio, Indústria, Importação e Exportação Ltda.</i>	01.665.464/0001-80
612	<i>Wise Informática Ltda.</i>	24.909.160/0001-16
613	<i>Wisecase Indústria e Comércio eletrônico Ltda.</i>	04.320.987/0001-82
614	<i>WNI do Brasil Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	05.092.015/0001-40
615	<i>WPS Brasil Ltda.</i>	04.225.761/0001-00
616	<i>WS Equipamentos Eletrônicos Ltda.</i>	15.246.133/0001-10
617	<i>WXBR Sistemas de Telecomunicações Ltda.</i>	10.210.213/0001-00
618	<i>Wyma Tecnologia e Sistemas Ltda.</i>	01.873.139/0001-02
619	<i>XPS Sistemas Eletrônicos Ltda.</i>	65.948.648/0001-30
620	<i>Zatix Tecnologia S.A. (Omnalink Tecnologia S.A.)</i>	03.585.974/0005-04
621	<i>Zenite Tecnologia e Teleinformática Ltda.</i>	04.708.116/0001-30
622	<i>ZForge Tecnologia Ltda.</i>	09.251.865/0001-03
623	<i>ZPM Indústria e Comércio Ltda.</i>	00.908.118/0001-12

ANEXO III

**Beneficiários da contrapartida da renúncia tributária: 2014
(Instituições de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento)**

SEQ.	RAZÃO SOCIAL
1	ELDORADO - Instituto de Pesquisas Eldorado
2	UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
3	C.E.S.A.R - Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife
4	SIDI - Samsung Instituto de Desenvolvimento para a Informática
5	VENTURUS - Venturus Centro de Inovação Tecnológica
6	UFC - Universidade Federal do Ceará
7	FIT - Flextronics Instituto de Tecnologia
8	BRISA - Brisa Sociedade para o Desenvolvimento da Tecnologia da Informação
9	PUC PR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná
10	UFCG - Universidade Federal de Campina Grande
11	LSI-TEC - Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico
12	ATLÂNTICO - Instituto Atlântico
13	CPqD - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações
14	MACKENZIE - Universidade Presbiteriana Mackenzie - Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
15	UECE - Universidade Estadual do Ceará
16	FUCAPI - Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
17	FITec - Fundação para Inovações Tecnológicas
18	PUC RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Faculdade de Informática - FACIN
19	INATEL - Instituto Nacional de Telecomunicações - Instituto Nacional de Telecomunicações, mantido pela FINATEL - Sede
20	IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
21	SAPIENTIA - Instituto Sapiencia
22	CERTI - Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras
23	SENAC-SP - Centro Universitário SENAC
24	PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Departamento de Informática - INF
25	IRT - Instituto Recôncavo de Tecnologia
26	IFPB - Instituto Federal da Paraíba
27	FACTI - Fundação de Apoio à Capacitação em TI
28	CITS - Centro Internacional de Tecnologia de Software
29	UnB - Universidade de Brasília - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT
30	UCB - Universidade Católica de Brasília
31	SENAI-BA - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Bahia
32	UNIFOR - Universidade de Fortaleza
33	USP - Universidade de São Paulo
34	UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - FEEC
35	CEPEDI - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroeletrônica de Ilhéus
36	UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Computação - IC

37	VON BRAUN - Centro de Pesquisas Avançadas Wernher Von Braun
38	SOFTEX Recife - Centro de Excelência em Tecnologia de Software do Recife
39	CTS - Instituto Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia de Software
40	SOFTSUL - Associação Sul-riograndense de Apoio ao Desenvolvimento de Software
41	UFPA - Universidade Federal do Pará
42	FDTE - Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia
43	UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
44	CITEB Incubadora - Centro de Inovação e Tecnologia de Biguaçu
45	ITIC (ANTIGO INSOFT) - Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação (antigo Instituto do Software do Ceará)
46	UNERJ - Centro Universitário Católico de Santa Catarina (Ex-Centro Universitário de Jaraguá do Sul)
47	UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
48	SENAI-CE - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Ceará
49	UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Instituto de Informática - INF
50	UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz
51	IFBA - Instituto Federal da Bahia
52	UFMA - Universidade Federal do Maranhão
53	UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá
54	FEEVALE - Centro Universitário FEEVALE
55	LACTEC - Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento
56	PUC RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica - LABELO
57	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
58	UNIVAP Incubadora - Incubadora Tecnológica UNIVAP
59	UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
60	IBTI - Instituto Brasília de Tecnologia e Inovação
61	IFGO - Instituto Federal de Goiás
62	CIETEC - Centro Incubador de Empresas Tecnológicas
63	UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
64	SENAI-PR - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Unidade Cidade Industrial de Curitiba
65	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
66	IESD - Incubadora Empresarial Santos Dumont
67	UFPB - Universidade Federal da Paraíba
68	PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Departamento de Engenharia Elétrica - ELE
69	UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
70	FACENS - Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Departamento de Engenharia Elétrica e de Automação
71	UNITAU - Universidade de Taubaté
72	UFS - Universidade Federal de Sergipe
73	IFRN-RN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte
74	IFMA - Instituto Federal do Maranhão

75	UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Departamento de Engenharia Elétrica - ELETRO
76	URB - Universidade Regional de Blumenau
77	UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
78	UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
79	UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí
80	UPE - Universidade de Pernambuco
81	CIENTEC - Fundação de Ciência e Tecnologia
82	SENAI-SC - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina
83	UNISALLE - Centro Universitário La Salle
84	UFBA - Universidade Federal da Bahia
85	UNIVEM - Centro Universitário Eurípides de Marília
86	FEI - Centro Universitário da FEI
87	ULBRA - Universidade Luterana do Brasil
88	PUC RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Faculdade de Engenharia - FENG
89	UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba
90	UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina
91	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
92	INCOR-HC - Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
93	UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
94	FAI - Faculdade de Administração e Informática
95	UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
96	SENAI-RS - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Rio Grande do Sul
97	MIDI - Micro Distrito Industrial Tecnológico
98	UFPR - Universidade Federal do Paraná
99	FUMSOFT - Sociedade Mineira de Software
100	UnB CDT - Incubadora de Empresas do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico